**Plano Pastoral 2017/2018**



**ÍNDICE**

|  |  |
| --- | --- |
| Constituição do Conselho Pastoral 2015-2018 | 3 |
| Pórtico | 4 |
| Plano Pastoral da Vigararia de Matosinhos | 6 |
| Catequese da Infância e Adolescência | 11 |
| Grupo de Crismandos | 22 |
| Grupo de Jovens | 25 |
| Catequese de Adultos | 32 |
| Movimento dos Cursos de Cristandade | 34 |
| Equipa de Batismo | 35 |
| Agrupamento 521 – cne | 38 |
| Equipa Paroquial de Pastoral Familiar | 40 |
| Sagradas Famílias e Apostolado do Oratório do Imaculado Coração de Maria | 42 |
| Equipa de Nossa Senhora 2 | 43 |
| Equipa Paroquial de Vocações | 45 |
| Leitores | 47 |
| Acólitos | 49 |
| Grupos Corais Paroquiais | 52 |
| Grupo Porta Aberta | 54 |
| Zeladoras dos Altares e Grupo *Laudato Si’* | 55 |
| Ministros Extraordinários da Comunhão | 56 |
| Visitadores de Doentes | 58 |
| Conferência de São Vicente de Paulo | 59 |
| Movimento Fé e Luz | 61 |
| Mar Solidário | 63 |
| Movimento Esperança e Vida | 64 |
| Associação de Festas de Nossa Senhora da Hora | 66 |
| *Vidi Aquam*, Coral de Nossa Senhora da Hora | 68 |
| Conselho Económico e Equipa do Bar e Event0s | 69 |
| Apêndice 1: Iniciativa “24 horas para o Senhor” | 72 |
| Apêndice 2: Mês de maio – mês de Maria | 73 |
| Apêndice 3: Iniciativas do centenário da paróquia - propostas a concretizar | 74 |
| Apêndice 4: Párocos de Nossa Senhora da Hora 1918-2018 | 76 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2015-2018** | | | |
| Pároco – Presidente | Pe. Amaro Gonçalo | 917357990 | padregoncalo@gmail.com |
| **SETOR PROFÉTICO** | | | |
| Catequese da Infância e Adolescência | Alexandra Santos | 933366302 | alexandramsantos@live.com.pt |
| Grupo de Jovens | Márcia Sofia Gomes Paiva | 967134436 | marcia\_paiva@hotmail.com |
| Catequese de Adultos | Maria das Dores Rodrigues | 966277719 | mdores.rodrigues@gmail.com |
| Equipa de Batismo | Fernando Pereira Magalhães | 938082674 | jomarika@hotmail.com |
| Agrupamento 521 | Maria Luísa Tomé Novais | 919683508 | luisanovais@gmail.com |
| Equipa Paroquial da Pastoral Familiar | José Vasconcelos Magalhães  Zulmira Margarida Magalhães | 963221288  963 922 111 | jose.v.magalhaes@gmail.com  zulmiramag@gmail.com |
| Equipa Paroquial de Vocações | Jerónima de Sousa | 969064317 | jomyribeiro@gmail.com |
| **SETOR LITÚRGICO** | | | |
| Leitores | Maria Helena Gonçalves Dias | 934795213 | diashelena67@gmail.com |
| Acólitos | Ana Isabel Martins Teixeira | 914381459 | anaisabelteixeira@hotmail.com |
| Grupos Corais | Jorge Sousa Antunes | 968517480 | jorgeantunes52@gmail.com |
| Grupo Porta Aberta | Rui Henrique Brandão Aparício | 917001579 | rhbfaparicio@gmail.com |
| **SETOR SOCIOCARITATIVO** | | | |
| Ministros Extraordinários  da Comunhão | Fernando Moreira Rodrigues | 933268513 | frfernandorodrigues183@gmail.com |
| Conferência de São Vicente de Paulo | Ana Cristina da Silva Valente | 916070831 | acristina\_valente@sapo.pt |
| Movimento Fé e Luz | António Joaquim Pinto Sousa | 964140956 | Ajpst23@gmail.com |
| Visitadores de Doentes | Maria Glória Rodrigues | 936920299 | apoioconstante@gmail.com |
| Movimento  Esperança e Vida | Maria Oliveira Araújo Silva | 918421579 |  |
| Grupo Mar Solidário | Maria da Conceição Antunes | 933614022 | conceicao-antunes@hotmail.com |
| **SETOR ASSOCIATIVO** | | | |
| Associação Festas  Nossa Senhora Hora | António José Carvalho Valente | 969104057 | ant.valente@gmail.com |
| Conselho Económico | Adão Pereira da Fonseca | 963510210 | adao.sequeira@sapo.pt |
| **MEMBROS NOMEADOS** | | | |
| Membros nomeados | Diácono José António Espinha | 960217490 | espinha.jose@gmail.com |
| Diácono Matos Figueiredo | 917240653 | matosdefigueiredo@gmail.com |

**Pórtico: um Centenário. Um fontenário para a vida.**

Vivemos, em Portugal, o Centenário das Aparições de Fátima e deixámos que a espiritualidade da mensagem e deste incontornável acontecimento inspirassem o nosso percurso pastoral, sob o lema “*Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria*”. Vivemos, além do mais, na nossa Paróquia, a rica experiência da Visita Pastoral, que nos confirmou na fé e no acerto das nossas opções e prioridades pastorais, mas desafiou-nos ainda mais a não ter medo de sair pelas ruas e encruzilhadas da Cidade, a ir mais longe na irradiação missionária do nosso testemunho e da vida da nossa comunidade paroquial, “*para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da nossa terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz*” (EG 288).

No presente ano pastoral, continuamos em sintonia com o nosso Plano Diocesano de Pastoral, centrado naquela Caridade que é o amor de Deus em nós, que é esse Amor que vem de Deus e que nos cabe acolher e oferecer, quer como virtude pessoal e teologal, quer como dimensão fundamental da comunidade cristã. É preciso que a nossa Paróquia ponha igual empenho nas várias áreas do seu tríplice dever: o anúncio da Palavra, a celebração dos sacramentos e o serviço da caridade (cf. Bento XVI, DCE 25). Este último tem de ser o coração pulsante da nossa vida cristã e em comunidade. O lema do ano pastoral “*Movidos pelo amor de Deus*” desafia-nos, pois, a ir à raiz das nossas motivações mais profundas, e a descobrir o Amor de Deus, revelado em Cristo, e derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, como o grande motor e o verdadeiro mobilizador de toda a nossa vida cristã e da nossa missão pastoral.

Mas acresce a esta motivação fundamental, o facto histórico de estarmos a celebrar o centenário da ereção canónica da nossa Paróquia, a 25 de abril de 1918, por Dom António Barroso, Bispo do Porto, cujo centenário da morte se assinala, tendo presente o seu processo de beatificação em curso.

O nosso desafio é o de fazer do “*Centenário, um fontenário para a vida*”, quer dizer, é o de firmar o nosso propósito de continuar a fazer jorrar das fontes da graça, que dimanam do coração de Cristo, através da Sua Igreja, a vida bela, a própria vida de Deus, para toda a vida, para a vida toda, para a vida de todos.

A bela imagem da Paróquia, como *fontenário da aldeia a que todos acorrem na sua sede*, que assenta tão assertivamente nesta nossa terra das *Sete Bica*s, foi-nos sugerida pelo bom papa São João XXIII. Mas, com o crescimento demográfico da Paróquia, *capital das cooperativas de habitação*, com a afirmação crescente de uma cultura urbana, percebemos melhor a Paróquia, como a última localização da Igreja “*que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas*” (São João Paulo II, *Christifideles Laici*, 26) de modo que ela se torne, no dizer de Bento XVI, “uma *família de famílias*” (*Discurso*, 22.09-2006), capaz de vencer a impessoalidade, o anonimato e a solidão, de tantas pessoas dispersas, que mais precisam da comunidade como lugar familiar de afeto, de abrigo, de apoio, de presença e de proximidade. Precisamos de um olhar de fé, que nos permita descobrir e desvendar a presença de Deus na cidade (cf. EG 71).

Esta família paroquial é chamada, muitas vezes, a ser a família dos que não têm família ou daqueles de quem a família se descartou. Devemos insistir no acolhimento, acompanhamento e discernimento das famílias pobres e dos pobres de todas as pobrezas, a começar por aquelas famílias que hoje estão em situações não plenamente conformes ao ideal cristão do matrimónio, mas que têm direito, em razão do seu batismo, e a quem é devida, pelo amor infalível de Deus a todos, uma maior integração na vida da comunidade cristã.

É sintomático que o Papa Francisco retome todas estas imagens, do fontanário e do respetivo cântaro (cf. EG 86), e da paróquia como “família de famílias”, quando nos fala desta comoum **“***santuário onde os sedentos vão beber para continuarem a caminhar*” (EG 28). Mas alarga-nos os horizontes e aponta, desde logo, a vocação da Paróquia a tornar-se um “*centro de constante envio missionário*” (EG 28). Isto supõe “*que esteja realmente em contacto com as famílias e com a vida do povo, e não se torne uma estrutura complicada, separada das pessoas, nem um grupo de eleitos que olham para si mesmos*” (EG 28).

Por isso, uma das insistências da última visita pastoral foi a da criação de uma rede de colaboradores, de representantes, de delegados ou de porta-vozes da comunidade, nos diversos lugares, ruas e bairros da cidade, de forma que a presença e o contacto da paróquia com as famílias se torne mais ágil e a presença missionária e solidária da paróquia se consolide por toda a parte. É um longo e difícil trabalho que precisamos de fazer, e que tem alguma expressão nas “igrejas domésticas” já implantadas, até porque hoje já não basta estarmos prontos, de porta aberta, para dar de beber a quem acorre ao “fontenário” da nossa Paróquia, mas é preciso fazer levar e chegar aos de mais longe “*a água viva*” da vida nova de Cristo e “*o vinho novo*” da alegria do Evangelho. Os velhos canais da comunicação precisam de ser substituídos por novas redes de ligação e de comunhão entre pessoas e famílias, no seio da comunidade.

O futuro da nossa comunidade e a autenticidade da nossa fé está em vivermos como verdadeira família de famílias, casa e escola de comunhão, em servirmos e sermos a Igreja da Caridade, na alegria do serviço, na parceria e interação dos diversos grupos pastorais, mas em tudo e sempre, nesta abertura expansiva e missionária da comunidade aos mais distantes, aos mais frágeis, aos mais pobres. A requalificação da nossa Igreja, enquanto edifício visível, não seja, porventura, uma mera operação cosmética, mas inspire o desafio a um novo rosto missionário da Paróquia, a uma nova vida comunitária, em que todos se assumem como pedras vivas e construtores da comunidade e como verdadeiros discípulos missionários de Cristo, sempre felizes por serem uma missão na sua terra.

Que Maria, a verdadeira “*Mãe d’água*”, porque Mãe da Vida e Mãe do amor formoso, nos ajude a fazer deste centenário da Paróquia um fontenário para a vida! Para a vida toda e para toda a vida. Para a vida de todos os filhos de Deus.

**Plano Pastoral da Vigararia de Matosinhos**

A nossa Paróquia integra-se numa unidade pastoral de conjunto mais vasta que é a Vigararia de Matosinhos. As iniciativas da Vigararia, no âmbito da formação e dinamização pastoral, devem ser bem aproveitadas e gozar de precedência sobre aquelas que a paróquia realiza. Destacamos aqui as principais iniciativas:

**I. Três encontros vicariais de formação aberta**

Decorrem sempre às segundas-feiras, às 21h30.

O primeiro encontro será a 13 novembro, no Centro Social e Paroquial de Santa Cruz do Bispo. Já se conhece o nome da responsável do estudo sobre a pobreza em Matosinhos: Dra. Ana Cardoso – que deverá ainda ser contactada pessoalmente, para participar no debate. Para contextualizar o tema dentro do Plano Diocesano, e na impossibilidade de estar presente algum dos bispos auxiliares, o Pe. Amaro Gonçalo, que participou na elaboração do Plano Diocesano, fará essa apresentação. A Dra. Lurdes Queirós será moderadora do debate, que terá como título: “*Os pobres não podem esperar*. *Pobreza(s) em Matosinhos*”. O local do encontro será o Centro Social e Paroquial de Santa Cruz do Bispo.

A Equipa Vicarial de Pastoral Social deverá propor os temas para os segundo (19 de fevereiro) e terceiro (14 de maio) encontros e ver como dinamizar as paróquias a partir destas reflexões.

**II. Escola Vicarial da Caridade**

**Objetivo:** Trata-se de uma “*Escola da Caridade*”, que pretende oferecer formação nos âmbitos da conceção cristã da Caridade (cf. 2.ª parte da Encíclica *Deus Caritas est* de Bento XVI), da Doutrina Social da Igreja (cf. *Do Cat* e o *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*) e da práxis da pastoral sociocaritativa.

**Público-alvo:** Pessoas ligadas às conferências vicentinas, aos visitadores de doentes e MEC’s, membros de outros grupos de ação social paroquial e também dos grupos de jovens. Estima-se uma participação de 2 a 4 membros por paróquias, não devendo o grupo exceder os 40 participantes.

**Apresentação e início**: Apresentação do programa, no contexto do Plano Diocesano de Pastoral e na proximidade do Dia Mundial dos Pobres, no dia 20 de novembro, com a participação, não apenas dos inscritos na Escola da Caridade, mas de todas as pessoas ligadas ao setor sociocaritativo.

**Local:** Centro Social do Padrão da Légua

**Módulo I: A encíclica “Deus é Amor” de Bento XVI**

1. Dia 27 de novembro**: O amor cristão** – Pe. João Gonçalves

- Apresentação geral da Encíclica sobre o amor cristão: estrutura e conteúdo

- O amor encarnado de Deus em Jesus Cristo (n.os 12-15)

- O amor cristão: a relação entre o amor a Deus e o amor ao próximo (n.os 16-18)

- O amor trinitário: fonte da caridade (n.os 19)

- O tríplice dever da Igreja: anúncio, celebração e serviço da caridade (n.os 19-25)

1. Dia 4 de dezembro: **A prática do amor pela Igreja, enquanto comunidade de amor**

– Pe. Francisco Andrade

- Justiça e caridade (n.os 26-29)

- O perfil específico da atividade caritativa da Igreja (n.º 31)

- Os responsáveis da ação caritativa da Igreja (n.os 32-33)

1. Dia 11 de dezembro: **O Hino à Caridade (*1 Cor* 13): a magna carta de todo o serviço eclesial** (n.os 34-39) - Pe. Amaro Gonçalo

**Módulo II: Doutrina Social da Igreja**

1. Dia 8 de janeiro: **O que é a Doutrina Social da Igreja: pressupostos históricos e programáticos**

– Pe. Arlindo de Magalhães

2. Dia 15 de janeiro: **A família, espaço de dignidade e realização da pessoa humana** – Diácono Espinha

3. Dia 22 de janeiro: **A vida económica segundo os princípios e valores da Doutrina Social da Igreja** – Pe. José Barros

4. Dia 29 de janeiro: **A comunidade política internacional: caminho para a Paz** – Diácono Francisco Bártolo

5. Dia 05 de fevereiro: **A civilização do amor – cine-debate** – Pe. Arlindo de Magalhães

**Módulo III: Práticas e desafios pastorais**

1. Dia 9 de abril: A **relação de ajuda: experiências e práticas pastorais** – Gemma

2. Dia 16 de abril: ***Workshop*: Pastoral Penitenciária** – Dr. Paulo Neves

3. Dia 23 de abril: ***Workshop*: Pastoral da Saúde** – Dra. Maria do Rosário

4. Dia 30 de abril: **Pastoral Sociocaritativa** – Conferências vicentinas – Margarida Afonso - e Sem-abrigo – Gabriela Águas

5. Dia 7 de maio: **Que desafios pastorais para o futuro da nossa realidade vicarial?** – Pe. Manuel Mendes

Dia 21 de maio: **Encerramento**

**III. Dia Vicarial de Reflexão, a 1 de dezembro** (das 09h30 às 17h30)

**1. Para os coralistas e leitores**

**Local:** Centro Social João Paulo II, na Apúlia, Esposende

**Orientador:** Pe. Pablo Lima

**Tema:** “*A Eucaristia, Sacramento de Caridade: O anúncio da Palavra, como obra de amor*” (cf. Plano Diocesano de Pastoral, pp. 29 ss. e 32 ss.)

**2. Para MEC’s e membros dos grupos da pastoral sociocaritativa**

**Local:** Casa Diocesana de Vilar

**Orientador:** Pe. Álvaro, Vicentino

**Tema:** “*Ágape - Eucaristia e Caridade: As dimensões sociais do mistério eucarístico*” (cf. Plano Diocesano de Pastoral, p. 32 ss; Bento XVI, *Sacramentum Caritatis*, números 5; 88-93)

**3. Para os catequistas**

Uma vez que o dia 1 de dezembro não parece adequado aos catequistas, e tendo em conta que a proposta do retiro diocesano (de 26 a 28 de janeiro), sobre *Bíblia e espiritualidade,* se afigura pouco acessível, foi recomendado que se verificasse a possibilidade de a Irmã Ângela realizar um encontro de reflexão com os catequistas, num sábado ou domingo, segundo a sua disponibilidade. O encontro poderá ser realizado numa paróquia da Vigararia e integrado na vida pastoral e na celebração comunitária da Eucaristia.

**IV. Dia Vicarial do Acólito**

Está confirmado para o dia 1 de maio de 2018**,** na Paróquia de Nossa Senhora da Hora (no âmbito do centenário desta Paróquia).

**V. Festas Vicariais da Catequese**

1. **Festa vicarial da Catequese da Infância (do 1.º ao 6.º anos). Data:** 22 de abril, domingo, à tarde. **Local:** a designar. **Tema sugerido:** “O Domingo da Palavra”. Encenação possível da cena descrita em *Ne* 8,2-4a.5-6.8-10 (cf. 1.ª leitura do III Domingo Comum, Ano C) com a entronização da Palavra e o convite a um convívio. **Fontes de inspiração:** Papa Francisco, Carta Apostólica *Misericordia et Misera*, n.º 7; CEP, Carta Pastoral, *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, n.º 17; *Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018*, pp. 17-18; publicação do Centro Bíblico Paulus, *O Domingo da Palavra: uma festa com a Bíblia*, Ed. Paulus 2017.
2. **Festa Vicarial da Catequese da Adolescência: (do 7.º ao 10.º anos).** Mantêm-se as propostas já agendadas. **Data:** 5 de maio (sábado)**. Local:** aindaa designar**. Tema sugerido:** aproveitar o tema proposto para a Festa Vicarial da Catequese da Infância; possível insistência nas formas de acesso e de contacto com a Bíblia, desde a era de Gutenberg à internet, passando pelas redes sociais, aplicações, telemóveis etc…Divulgação da Bíblia na edição própria do *You Cat*.

**VI. Encontros de Preparação para o Matrimónio (EPM’s)**

Realizar-se-ão dois **EPM’s de quatro encontros:**

* Março: sexta, 2 (noite); sábado, 3 (noite), sexta, 9 (noite) e domingo, 11 (tarde);
* Maio: sexta, 18 (noite), sábado, 19 (noite), sábado, 26 (noite) e domingo, 27 (tarde).

Previsto está também um dia de reflexão com noivos, no dia 7 de julho, para aqueles que, de todo, não puderem participar.

**VII. Outras iniciativas**

1. **Formação Vicarial de Leitores,** dinamizada pelo Prof. Joaquim Marçal, em continuidade com a formação já feita e tendo em conta as exigências pastorais decorrentes da iniciativa “Domingo da Palavra”. Locais e datas a marcar.
2. **Equipa Vicarial da Pastoral da Juventude:** serão criadas equipas para preparar o Café (Curso de animação da fé), com caminhada prevista para os dias 14 e 15 de abril e a encerrar na Sé, com a participação na Festa das Missões. Está também agendada uma vigília de oração na noite de Pentecostes, a 19 de maio, na Igreja da Sagrada Família (Paus, Guifões). Calendarizada ainda uma caminhada a Santiago, de 3 a 11 de setembro.

Foi ainda sugerido que o documento preparatório do Sínodo dos Bispos sobre “*Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*” (a realizar em outubro de 2018), se tornasse uma fonte de inspiração, de reflexão, de discussão nos grupos de jovens. Para isso, deverá ser contactado o novo diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude, Padre Jorge, para que o mesmo apresente aos jovens e aos crismandos o referido documento e um guia de trabalho, num encontro de âmbito vicarial, em data e local a combinar.

1. **Celebração Vicarial do Crisma para 2018**: 30 de junho e 21 de outubro de 2018.

**Catequese da Infância e da Adolescência**

*“O amor de Cristo impele-nos a anunciar, a celebrar e a viver a alegria do Evangelho e o Evangelho da alegria e da misericórdia do Senhor. Por isso, o enfoque na caridade, não nos desvia do dever do anúncio da Palavra. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata cujo centro é a caridade. O anúncio e o ensino visam comunicar e manter a fé, para que o amor de Deus seja compreendido, recebido e vivido” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018,* p. 29).

**I. O PLANO DIOCESANO DE PASTORAL 2017/2018 NO ÂMBITO DA CATEQUESE PAROQUIAL**

**1. Objetivo na Pastoral do Anúncio da Fé:** Fazer do anúncio do Evangelho a primeira caridade e da caridade o primeiro anúncio.

**Objetivos específicos da Catequese Paroquial**

* Viver o anúncio da Palavra como obra de amor.
* Fazer da Catequese experiência da alegria do encontro com Cristo.
* Aprofundar a dimensão social da evangelização.

**Como?**

* Ousar o primeiro anúncio em todas as etapas da evangelização.
* Conhecer e partilhar as experiências da caridade organizada.
* Valorizar o Dia dos Pobres e as parcerias com grupos sociocaritativos.
* Valorizar o Domingo da Palavra, a *Lectio divina* e outras formas de familiaridade com a Palavra.Ao 4.º ano cabe participar ativamente na preparação e dinamização do Domingo da Palavra, entre os dias 13 e 15 de abril. Parceria com os grupos de leitores e catequese de adultos.
* Despertar os mais novos para a fé e o discernimento vocacional.
* Envolver o mais possível as famílias na catequese. Aprofundar e alargar a sua participação.

**2. Objetivo na Pastoral da Celebração da Fé:** Viver da Caridade, a partir da Liturgia.

**Como?**

* Redescobrir a Liturgia e a Eucaristia como fonte de Caridade e aprofundar as dimensões sociais do mistério eucarístico.
* Valorizar a apresentação dos dons e o ofertório na Missa.
* Celebrar e viver a. Eucaristia como «*ágape*» fraterno – Eucaristia e convívio.
* Iniciar na beleza da liturgia e no gosto pela celebração (catequeses mistagógicas) e pela oração.
* Apresentar a Virgem Maria e os Santos como modelos de caridade.

**3.** Objetivo na Pastoral da Caridade:Viver a Caridade, como princípio de vida cristã e como dimensão fundamental da comunidade eclesial.

**Como?**

* Promover o compromisso social e caritativo.
* Articular iniciativas com os grupos sociocaritativos.

**4. Objetivos específicos da Pastoral Comunitária na nossa Paróquia:** Fazer da Paróquia, casa e escola de comunhão.

Celebrar o centenário como fontenário de revitalização da comunidade. Como? Cada ano de catequese retratará uma década da paróquia: fotos dos párocos; obras e construções… entrevistas a pessoas ligadas à Paróquia e à construção da Igreja…

**II. Calendário da Catequese Paroquial 2017/2018**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Do Tempo Comum ao Advento**  **Movidos pelo amor de Deus, anunciamos a Boa Nova aos pobres** | | | | |
| **Sábados**  Domingos/Dias | **Dia**  **Litúrgico** | **Cate-**  **quese** | **Observações**  **Atividades pastorais** | **Missas e participação** |
| 23 setembro | 24.º Domingo Comum A | Não | Formação Vicarial  de Catequistas | 16h30 - Não há  19h00 - CNE |
| 30 setembro | 25.º Domingo Comum A | Sim | Início dos encontros  de catequese | 16h30 – 2.º / 3.º  19h00 – 7.º / CNE |
| 7 outubro | 26.º Domingo Comum A | Sim |  | 16h30 – Não há  19h00 – CNE |
| 8 outubro  Domingo | 26.º Domingo Comum A | Não | Missa com toda a Catequese  do 1.º ao 10.º anos | 10h30 |
| 14 outubro | 27.º Domingo Comum A | Sim | Semana das Missões  15 a 22 outubro | 16h30 – 4.º / 5.º  19h00 – 8.º / CNE |
| 21 outubro | 28.º Domingo Comum A | Sim |  | 16h30 – 6.º ano  19h00 – 9.º / CNE |
| 28 outubro | 29.º Domingo Comum A | Sim |  | 16h30 – 2.º / 3.º  19h00 – 10.º / CNE |
| 29 outubro  Domingo | 29.º Domingo Comum A | Não | Festa do Acolhimento  1.º ano da Catequese | 10h30 |
| 4 novembro | 30.º Domingo Comum A | Sim |  | 16h30 – Não há  19h00 – CNE ausente |
| 5 novembro  Domingo | 30.º Domingo Comum A | Não | Missa com toda a Catequese | 10h30 |
| 11 novembro | 31.º Domingo Comum A | Sim | Semana dos Seminários  12 a 19 novembro | 16h30 – 4.º / 5.º  19h00 – 7.º / CNE |
| 18 novembro | 32.º Domingo Comum A | Sim |  | 16h30 – 6.º  19h00 – 8.º / CNE |
| 19 novembro  Domingo | 33.º Domingo Comum A | Não | Dia Mundial dos Pobres | 10h30 |
| 25 novembro | 34.º Domingo Comum A | Sim |  | 16h30 – 2.º / 3.º  19h00 – 9.º / CNE |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Do Advento ao tempo do Natal**  **Movidos pelo amor de Deus, edificamos uma casa, rica de amor** | | | | |
| **Sábados**  Domingos/Dias | **Dia**  **Litúrgico** | **Cate-**  **quese** | **Observações**  **Atividades pastorais** | **Missas** |
| 2 dezembro | 1.º Domingo Advento B | Sim | Início do Advento | 16h30 – Não há  19h00 – CNE |
| 3 dezembro  Domingo | 1.º Domingo Advento B | Não | Missa com toda a Catequese | 10h30 |
| 8 dezembro  Sexta-feira | Imaculada Conceição | Não | Admissão dos catecúmenos  (3.º ano) | 10h30 |
| 9 dezembro | 2.º Domingo Advento B | Sim |  | 16h30 – 4.º / 5.º  19h00 – 10.º / CNE |
| 16 dezembro | 3.º Domingo Advento B | Sim |  | 16h30 – 6.º  19h00 – 7.º / CNE |
| 6 janeiro | Epifania do Senhor | Sim | Retoma dos encontros  de catequese | 16h30 – Não há  19h00 – CNE |
| 7 janeiro  Domingo | Epifania do Senhor | Não | Missa com toda a Catequese | 10h30 |
| **Do Tempo Comum à Quaresma**  **Movidos pelo amor de Deus, vivemos *da* caridade** | | | | |
| **Sábados**  Domingos/Dias | **Dia**  **Litúrgico** | **Cate-**  **quese** | **Observações**  **Atividades pastorais** | **Missas** |
| 13 janeiro | 2.º Tempo Comum B | Sim |  | 16h30 – 2.º / 3.º  19h00 – 8.º / CNE |
| 20 janeiro | 3.º Tempo Comum B | Sim |  | 16h30 – 4.º / 5.º  19h00 – 9.º / CNE |
| 27 janeiro | 4.º Tempo Comum B | Sim |  | 16h30 – 6.º  19h00 – 10.º  CNE ausente |
| 3 fevereiro | 5.º Tempo Comum B | Sim |  | 16h30 – 2.º / 3.º  19h00 – CNE |
| 10 fevereiro | 6.º Tempo Comum B | Não | Pausa nos encontros  de catequese | 19h00 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Da Quaresma à Páscoa**  **Movidos pelo amor de Deus, vivemos *a* caridade** | | | | |
| **Sábados**  Domingos/Dias | **Dia**  **Litúrgico** | **Cate-**  **quese** | **Observações**  **Atividades pastorais** | **Missas** |
| 17 fevereiro | 1.º Domingo Quaresma B | Sim | Retoma dos encontros  de catequese | 16h30 – Não há  19h00 – CNE |
| 18 fevereiro  Domingo | 1.º Domingo Quaresma B | Não | Missa com toda a Catequese  Rito da Eleição | 10h30 |
| 24 fevereiro | 2.º Domingo Quaresma B | Sim |  | 16h30 – 4.º  19h00 – 7.º |
| 3 março | 3.º Domingo Quaresma B | Sim |  | 16h30 – 5.º  19h00 – 8.º / CNE |
| 4 março  Domingo | 3.º Domingo Quaresma B | Não | Entrega do Credo | 10h30 – 3.º e 6.º |
| 10 março | 4.º Domingo Quaresma B | Sim |  | 16h30 – 2.º  19h00 – 9.º / CNE |
| 17 março | 5.º Domingo Quaresma B | Sim | Ritos Preparatórios  dos catecúmenos do 3.º ano | 16h30 – 3.º  19h00 – 10.º / CNE |
| 18 março  Domingo | 5.º Domingo Quaresma B | Não | Festa do Pai-Nosso (2.º ano)  Véspera do Dia do Pai | 10h30  19h00 |
| 24 março | Véspera do Domingo  de Ramos | Não | Missa com Catequese  dos 1.º, 2.º e 3.º anos | 15h00 |
| 24 março | Véspera do Domingo  de Ramos | Não | Via-Sacra com a Catequese do 4.º a0 10.º anos | 17h30 |
| 25 março  Domingo | Domingo de Ramos | Não | Missa com toda a Catequese  [4.º ao 10.º anos] | 10h00 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **da Páscoa ao Pentecostes**  **Movidos pelo amor de Deus, vivemos *em* caridade** | | | | |
| **Sábados**  Domingos/Dias | **Dia**  **Litúrgico** | **Cate-**  **quese** | **Observações**  **Atividades pastorais** | **Missas** |
| 7 abril | 2.º Domingo Páscoa B | Sim | Retoma dos encontros  de catequese | 16h30 – 4.º / 5.º  19h00 – 7.º |
| 14 abril | 3.º Domingo Páscoa B | Sim |  | 16h30 – 6.º  19h00 – 8.º  CNE ausente |
| 15 abril | 3.º Domingo Páscoa B | Não | Festa da Palavra  (4.º ano) | 10h00 |
| 21 abril | 4.º Domingo Páscoa B | Sim |  | 16h30 – 2.º / 3.º  19h00 – 9.º / CNE |
| 22 abril  Domingo | 4.º Domingo Páscoa B | Não |  | 10h30 |
|  | Festa Vicarial da Catequese da Infância – parte da tarde | 14h30 |
| 25 abril - feriado  Quarta-feira | Centenário da Paróquia | Não | Participação  de toda a Catequese | 10h30 |
| 28 abril | 5.º Domingo Páscoa B | Sim | Dia de São Jorge (CNE) | 16h30 – Não há  19h00 – Povo |
| 29 abril | 5.º Domingo Páscoa B | Não | Missa com toda a Catequese | 10h30 |
| 5 maio | 6.º Domingo Páscoa B | Sim | Festa Vicarial da  Catequese da Adolescência | 16h30 – 5.º  19h00 – CNE |
| 6 maio  Domingo | Dia da Mãe | Não | Festa da Ave-Maria  (1.º ano) | 10h30  19h00 |
| 12 maio | Véspera do  13 de maio | Sim | Oração do Rosário na Igreja Paroquial e nos respetivos horários de catequese | 15h00 - Rosário  16h30 – Rosário  17h30 - Rosário  19h00 - Missa |
| 13 maio  Domingo | Ascensão do Senhor B | Não | Missa com toda a Catequese | 10h30 |
| 19 maio | Vigília de Pentecostes | Sim | Missa vespertina | 16h30 – 6.º |
| Festa do Envio | 19h00 – 10.º |
| 20 maio  Domingo | Pentecostes | Não |  | 10h3019h00 |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Do Tempo Comum ao São João**  **Movidos pelo amor de Deus, vivemos a caridade como alma da santidade** | | | | |
| 26 maio | Santíssima Trindade | Sim |  | 16h30 – 2.º  19h00 – 7.º / CNE |
| 27 maio  Domingo | Santíssima Trindade | Não | Celebração da Esperança | 10h30 – 5.º |
| 31 maio  Quinta-feira | Corpo de Deus | Não | Festa da Eucaristia I | 10h00 – 3.º |
| 2 junho | 9.º Domingo Comum B | Sim |  | 16h30 – 4.º / 5.º  19h00 – 8.º / CNE |
| 3 junho  Domingo | 9.º Domingo Comum B | Não | Batismos de bebés | 09h00 |
| Festa da Eucaristia II  Batismo de catecúmenos | 10h00 – 3.º |
| 9 junho | 10.º Domingo Comum B | Sim | Último encontro  de catequese | 16h30 – Não há |
| 10 junho  Domingo | 10.º Domingo Comum B | Não | Encerramento da Catequese  Ent. Decálogo e Bem-Aventuranças | 10h30 |
| 17 junho  Domingo | 11.º Domingo Comum B | Não | Profissão de Fé | 10h00 – 6.º |
| Batismos familiares 6.º ano | 12h00 |
| 23 junho | São João (Vigília) | Não | Festa da Vida | 16h30 – 8.º |

**III. Celebrações do itinerário Catecumenal para as crianças não batizadas do 3.º ano**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Rito** | **Data** | **Celebração litúrgica** |
| Rito de admissão  e entrega dos Evangelhos | Sexta, 8 dezembro  10h30 | Imaculada Conceição |
| Rito da Eleição  e inscrição do nome | Domingo, 18 fevereiro  10h30 | 1.º Domingo da Quaresma B |
| Entrega do Credo | Domingo, 4 março  10h30 | 3.º Domingo da Quaresma B |
| Ritos Preparatórios | Sábado, 17 março  16h30 | 5º Domingo da Quaresma B |
| Lava-pés | Quinta, 29 março  21h30 | Missa da Ceia do Senhor |
| Batismo  e Primeira Comunhão | Domingo, 3 junho  10h00 | 9.º Domingo Comum B |

**IV. Festas e Celebrações da Catequese**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1.º** | Festa do Acolhimento | Domingo, 29 outubro, 10h30 | Último domingo de outubro |
| Festa da Ave-Maria | Domingo, 6 maio  10h30 e 19h00 | Dia da Mãe |
| **2.º** | Festa do Pai-Nosso | Domingo, 18 março  10h30 e 19h00 | 5.º Domingo da Quaresma B  (véspera do Dia do Pai) |
| **3.º** | Festa da Eucaristia  (Primeira Comunhão) I | Quinta-feira, 31 maio  10h00 | Corpo e Sangue de Cristo |
| Batismos de bebés  familiares do 3.º ano | Domingo, 3 junho  09h00 |  |
| Festa da Eucaristia  (Primeira Comunhão) II | Domingo, 3 junho  10h00 | Inclui Batismos de catecúmenos do 3.º ano |
| **4.º** | Festa da Palavra | Domingo, 15 abril  10h00 | Domingo  dedicado à Palavra |
| **5.º** | Celebração da Esperança | Domingo, 27 maio  10h30 | Santíssima Trindade |
| **6.º** | Entrega do Credo | Domingo, 4 março  10h30 | 3.º Domingo da Quaresma B |
| Profissão de Fé | Domingo, 17 junho  10h00 | 12h00: Batismos de familiares do 6.º ano |
| **7.º** | Entrega das  Bem-Aventuranças | Domingo, 10 junho  10h30 | Encerramento da Catequese |
| **8.º** | Festa da Vida | Sábado, 23 junho  16h30 | Véspera de São João |
| **9.º** | Entrega do Decálogo | Domingo, 10 junho  10h30 | Encerramento da Catequese |
| **10.º** | Festa do Envio | Sábado, 19 maio, 19h00 | Vigília de Pentecostes |

**V. SÁBADOS COM CATEQUESE**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Do Tempo Comum**  **ao Tempo do Natal** | **Da Epifania**  **à Semana Santa** | **Da Páscoa**  **aos Santos Populares** |
| 30 setembro | 6 janeiro | 7 abril |
| 7 outubro | 13 janeiro | 14 abril |
| 14 outubro | 20 janeiro | 21 abril |
| 21 outubro | 27 janeiro | 28 abril |
| 28 outubro | 3 fevereiro | 5 maio |
| 4 novembro | 17 fevereiro | 12 maio |
| 11 novembro | 24 fevereiro | 19 maio |
| 18 novembro | 3 março | 26 maio |
| 25 novembro | 10 março | 2 junho |
| 2 dezembro | 17 março | 9 junho |
| 9 dezembro | 24 março  Missa / Via-Sacra |  |
| 16 dezembro |  |  |
| **Total: 12 encontros** | **Total: 10 encontros** | **Total: 10 encontros** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Sábados**  **Com catequese mas sem missa às 16h30** | **Domingos**  **Missa com toda a catequese às 10h30** |
| 7 outubro | 8 outubro |
| 4 novembro | 5 novembro |
| 2 dezembro | 3 dezembro |
| 6 janeiro | 7 janeiro |
| 17 fevereiro | 18 fevereiro |
| 24 março  (só há Missa para os três primeiros anos,  às 15h00) | 25 março  (só há Missa para os catequizandos  do 4.º ao 10.º anos, 10h00) |
| 28 abril | 29 abril |
| 12 maio | 13 maio |
| 9 junho | 10 junho |

**VI. Organigrama da catequese**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CATEQUESE** – **2017/2018** | | | | | |
| **ANO** | **HORÁRIO**  **SÁBADO** | **CATEQUISTAS** | **N.º** | **SALA** | **COORDENADOR** |
| **1.º** | 15h00 | Luísa Claro / Ana Sofia (CNE) | 26 | 7 | Luísa  Claro |
| 16h30 | Amélia Lopes | 19 | 1 |
| 16h30 | Anabela Vieira Sousa | 19 | 2 |
| 16h30 | Márcia Paiva / Mariana Barros | 21 | 4 |
| **2.º** | 15h00 | Luísa Gouveia | 15 | 16 | Helena  Sousa |
| 15h00 | Vânia Novais | 17 | 1 |
| 15h00 | Helena Maria Sousa | 22 | 2 |
| 15h00 | Joana Durão | 25 | 4 |
| 15h00 | Conceição Antunes | 23 | 5 |
| **3.º** | 15h00 | Rosário Horta / Adelaide Ferreira | 22 | 17 | Rosário  Horta |
| 15h00 | Beatriz Pascoal | 22 | 13 |
| 15h00 | Margarida Afonso e Carolina Varela | 22 | 15 |
| 15h00 | Ana Paula Maia | 20 | 14 |
| **4.º** | 15h00 | Maria do Céu Rocha (CNE) | 22 | 3 | Conceição  Rodrigues |
| 17h30 | Conceição Rodrigues / Miguel Mendes | 25 | 4 |
| 17h30 | Fátima Garcia / Sofia Luna | 26 | 6 |
| **5.º** | 17h30 | Estrela Costa (CNE) | 18 | 2 | Estrela  Costa |
| 17h30 | Deolinda Martins | 17 | 3 |
| 17h30 | Sandra Ivone / Alexandra Teixeira | 16 | 1 |
| **6.º** | 15h00 | Céu Americano / Estela Mesquita | 22 | 6 | Céu  Americano |
| 17h30 | Alexandra Santos / Carla Santos / Joana Neves | 17 | 5 |
| **7.º** | 17h30 | Ana Cristina Vale | 25 | 13 | Jerónima |
| **8.º** | 17h30 | Dina Cláudia | 17 | 14 |
| **9.º** | 17h30 | Jerónima Sousa / Ana Leonor Fraga | 16 | 15 |
| 17h30 | Hermínia Félix | 16 | 17 |
| **10.º** | 17h30 | Anabela Sousa Teixeira  / Ricardo Pereira / Manuela Ferreira | 11 | 16 |
| 11 | 7 |
| **Coordenação Geral da Catequese de Infância e Adolescência:** Alexandra Santos / Paula Branco | | | | | |
| **Crismandos** | 17h30 | Lisa Maria | 20 | 8 e 9 | Pároco |
| **Jovens** | 17h30 | Márcia Paiva | 20 | GJ |
| **Adultos** | Quartas  21h30 | M.ª das Dores Rodrigues | 12 | 15 |
| Sextas  21h30 | M.ª das Dores Rodrigues | 12 | 15 |

**Grupo de Crismandos**

*“Pois bem: faça-se do grupo de catequese, antes de mais, um grupo de amigos – para mais, unidos, não apenas por simples laços humanos, mas pelo amor de Deus revelado em Cristo, o mesmo que une os cristãos numa só Igreja. Se a dimensão eclesial do grupo é fundamental em todas as fases da catequese, é-o muito mais na adolescência. Para isso, há que investir na formação da consciência de grupo: por exemplo, levando-os a identificar o grupo por um nome por eles escolhido (em vez do ano de catequese, que lembra logo o da escola); alargando o relacionamento entre os seus membros para lá do habitual encontro semanal; relacionando-o com outros grupos, em iniciativas comuns, e com a comunidade e a sociedade, através de serviços que lhes prestam, como grupo; e, já neste ponto, conjugando a aprendizagem de conteúdos com essas e outras atividades, de tal modo que, além da cabeça, entrem também as mãos e o coração na sua formação cristã”* (CEP,Carta Pastoral *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo,* n.º 45).

No presente ano pastoral, são 24 o número de crismandos, sob a orientação da Catequista Lisa Maria Silva. Depois de 10 anos de catequese, fazem a sua preparação próxima para o Crisma, seguindo basicamente o “*Youcat Preparação para o Crisma*”, de Nils Baer (organizador), com 12 temas de reflexão. Este deve ser sobretudo um tempo de discernimento e de acompanhamento vocacionais. E é importante ainda fazer algumas experiências diversificadas da oração e de compromisso comunitário. Atenda-se, no concreto, às sugestões da Carta Pastoral dos Bispos Portugueses, sobre *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, ns. 45-47, nomeadamente sobre a formação da consciência de grupo, o desenvolvimento do espírito crítico e a questão vocacional.

**I. exigências fundamentais**

* Participação assídua na Eucaristia dominical e experiência de Oração pessoal e comunitária, nas suas diversas expressões: *Lectio Divina*, Rosário (5 de maio, 18h00), Oração de Taizé, Adoração do Santíssimo na iniciativa “24 horas para o Senhor” (9 de março, das 22h00 às 23h00).
* Compromisso com a comunidade ou com a sociedade, em alguma atividade ou serviço de voluntariado social ou pastoral, “*convictos de que aí mesmo se oferece um lugar de descoberta vocacional*” (PDP 2017/2018, p. 12).
* Participação na Visita Pascal.
* Acolhimento, aconselhamento, discernimento e acompanhamento vocacional, em diálogo com o pároco e a catequista.
* Retiro em Fátima a 1 e 2 de dezembro, de modo a “*reforçar a importância da fé, que nasce do encontro com Cristo*” (PDP 2017/2018, p. 11).
* Discussão das questões do Sínodo em reflexão vicarial para jovens e crismandos, orientada pelo Pe. Jorge, Diretor do Secretariado Diocesano da Juventude, a 20 de janeiro.
* Participação nos encontros agendados, segundo este modelo, ao longo do mês:

- 1.º encontro: desenvolver um tema de reflexão;

- 2.º encontro: preparar uma iniciativa do grupo ou em parceria com outros grupos;

- 3.º encontro: realizar a iniciativa preparada;

- 4.º encontro: participar livremente numa atividade lúdica ou cultural.

**II. Calendário dos encontros e atividades (até à páscoa)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Atividade / Encontro** | **Objetivos** | **Local - Intervenientes** |
| Outubro  7 | 1.º Encontro – A caminhada até ao crisma. | Apresentação da proposta para o caminho de preparação para o crisma. | Sala;  Pe. Gonçalo e catequista. |
| 14 | Jantar convívio e filme “Silêncio”. | | Cripta. Catequista.  Encontro conjunto com o grupo de jovens e adolescentes. |
| 21 | O meu compromisso. | Apresentação sobre o trabalho realizado pelos vicentinos – Desafios no âmbito da pastoral da caridade. | Cripta;  Catequista e Margarida Afonso.  Encontro conjunto com o grupo de jovens e adolescentes. |
| 28 | Pensar o Centenário – Os nossos 16/17 anos em 100 anos | . Diálogo acerca da caminhada pessoal de fé de cada crismando;  . Sugestões do grupo para a comemoração do centenário da paróquia. | Sala. Catequista. |
| Novembro  4 | Mensagem do Papa Francisco para o “Dia Mundial dos Pobres”. | Leitura e análise da mensagem. Enquadramento na dinâmica da Diocese/ vigararia/ paróquia. | Sala. Catequista. |
| 11 | Preparação da atividade - “Dia Mundial dos Pobres”. | Trabalho prático: realização de um mural de sensibilização para a temática. Afixação do trabalho prático. | Sala. Catequista.  A afixar na entrada e na Igreja para estar visível para toda a comunidade. |
| 18 |
| 25 | Livre | | |
| 1 e 2 de Dezembro | Retiro em Fátima.  (Em conjunto com o grupo de jovens e adolescentes) | | |
| 9 | Dinâmica de Advento. Preparação da atividade de Natal. | Escolha de uma peça de teatro/ ou apresentação de outro cariz. | Sala. Catequista. Proposta a apresentar – Casa do Caminho ou no CIVAS) |
| 16 |
| 23 | Livre | | |
| 30 | Livre – Pausa Natal | | |
| Janeiro  6 | . Ensaio da peça. | Adereços e cenário. Música. | Sala. Catequista. |
| 13 | Apresentação da peça. | Local a definir. |  |
| 20 | “O que podemos saber sobre Deus”. | Catequese 2 – *Youcat.* | Sala. Catequista. |
| 27 | Livre | | |
| Fevereiro  3 | “Porque o mundo tem uma fenda”. | Catequese 3 – *Youcat.* | . Sala;  . Catequista. |
| 10 | Pausa de Carnaval | | |
| 17 | Encontro no Seminário do Pinheiro Manso. | Conhecer a dinâmica de um seminário. Descobrir o espírito missionário e a vocação de cada cristão. | Seminário do Pinheiro Manso. Pe. Pedro e Jovens Sem Fronteiras. |
| 24 | Encontro JSF. | Lançamento da semente para criação de um grupo JSF na paróquia. | Sala. Catequista e Pe. Pedro (JSF). |
| Março  3 | “Jesus – Mais do que um Homem”. | Catequese 4 – *Youcat.* | Sala. Catequista. |
| 10 | Livre | | |
| 17 | “Por que razão Jesus teve que morrer?” | Catequese 5 – *Youcat.* | Sala. Catequista. |
| 24 | Via Sacra | Viver a Quaresma com sentido – Vivemos a caridade. | Parque das Sete Bicas. Participação conjunta com jovens e adolescentes. |
| 25 | Missa de Ramos. | | |
| Semana Santa  Domingo de Páscoa | Participação nas celebrações da “Semana Santa”.  Participação na “Visita Pascal” com os restantes grupos da comunidade. | | |

**Grupo de Jovens**

*“O discernimento e amadurecimento prolongar-se-á depois pela* ***juventude*** *propriamente dita. Como de resto já acontece, ainda que não tanto quanto desejado. Se é verdade que muitos adolescentes deixam a Igreja depois de anos de catequese, também tem havido quem fique: jovens que, inseridos em grupos e movimentos ou comprometidos em atividades eclesiais, vivem a fé de modo exemplar e mexem com as comunidades de que fazem parte. E mais serão, se a transição para a idade juvenil seguir o modelo indicado. Não é fácil dissolver-se um grupo unido por laços tão fortes como os da fé. Há só que continuar a alimentá-la, não apenas doutrinalmente como sobretudo com iniciativas a que os jovens de hoje em geral se mostram particularmente sensíveis: experiências de oração, de encontro pessoal com Cristo, até ao nível do primeiro anúncio; e entrega voluntária ao serviço de carenciados de bens tanto materiais, como morais e espirituais”* (CEP,Carta Pastoral *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo,* n.º 48).

A vida do nosso Grupo de Jovens, sob orientação da Catequista Márcia Paiva, deverá centrar-se este ano nas questões propostas no documento preparatório do Sínodo dos Bispos (DPS), a realizar-se em outubro de 2018, sobre o tema “*Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*”. Em linha com o Plano Pastoral da Diocese do Porto, seguem-se algumas pistas de ação pastoral:

1. **Enquadramento pastoral** 
   1. Despertar nos cristãos a consciência e proporcionar a feliz experiência de serem pessoas amadas e chamadas por Deus. Sobressai aqui, portanto, a necessidade de desenvolver uma pedagogia do apelo para cada um, que constitui o modo privilegiado para suscitar pessoas livres e responsáveis.
   2. Reforçar a importância da fé, que nasce do encontro com Cristo e acontece sobretudo nas experiências fundamentais do silêncio, da contemplação e da oração; na escuta da Palavra e na celebração dos sacramentos.
   3. Acentuar a necessidade do acompanhamento pessoal e dos percursos personalizados, uma vez que nos “devemos habituar a percursos de aproximação da fé, sempre menos padronizados e mais atentos às características pessoais de cada um (…) Para as comunidades, o desafio consiste em serem hospitaleiras para com todos, seguindo Jesus, que sabia falar com judeus e samaritanos, com pagãos de cultura grega e ocupantes romanos, compreendendo o desejo profundo de cada um deles” (DPS 2018, III, 4).
   4. Vincar a necessidade imperiosa de caminhar com os jovens e de os acompanhar, numa Igreja que se revele capaz de “sair, de ver e de chamar” (DPS 2018, III, 1). Concretamente, aos catequizandos, aos que se preparam para o Crisma e o celebram, deve ser oferecida uma proposta que provoque uma resposta, uma cuidada atenção aos sinais de disponibilidade interior e de serviço, um discernimento atento das suas inquietações vocacionais.
   5. Criar hábitos de acolhimento, aconselhamento e acompanhamento espiritual. São importantes testemunhas no caminho daqueles que procuram neles uma referência, uma orientação e a proposta de um sentido pleno para as suas vidas.
   6. Integrar, acompanhar e formar os jovens, que desejam comprometer-se eclesial ou socialmente, convictos de que aí mesmo se oferece um lugar de descoberta vocacional. Neste âmbito importa valorizar a formação, que pertence à essência da missão.
   7. Propor a centralidade da alegria e do amor, tantas vezes evidenciada no documento preparatório do Sínodo de 2018, e que remete claramente para a  [*Evangelii Gaudium*](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html)  e para a [*Amoris Laetitia*](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html).
   8. Descobrir a caridade, como chave de toda a vocação.
2. **Principais iniciativas da Pastoral Diocesana das Vocações**

**Pastoral Vocacional, na Casa da Juventude**

* **Redescobrir o caminho da fé** – Encontros sobre a fé para jovens: 18 novembro | 16 dezembro | 2o janeiro | 17 fevereiro | 17 março | 21 abril | 19 maio.
* **Dia com:** 3 fevereiro: Dia *com*… os Institutos Seculares | 14 abril: *Dia com*… os Consagrados de Vida Apostólica, | 27 maio: *Dia com*… os Consagrados de Vida Contemplativa

1. **Principais iniciativas da Pastoral da Juventude**

* 4 novembro: XIX Fórum Ecuménico Jovem – Braga.
* 17, 18 e 19 novembro: Forma(c)ção de animadores de grupos de jovens (Encontro n.º 1), no Colégio do Sardão, Gaia.
* 21 dezembro: Cantares Ecuménicos de Natal, no Porto   (<http://www.ecumenismoporto.org/> )
* 18 dez. a 1 janeiro: Peregrinação da Confiança - Taizé, Basileia.
* 23, 24 e 25 fevereiro: Forma(c)ção de animadores de grupos de jovens. Encontro n.º 2 (Retiro Quaresmal) no Colégio do Sardão, Gaia.
* 24 março: Dia Diocesano da Juventude - Peregrinação ao Santuário de N. Sra. de La Salette, em Oliveira de Azeméis.
* 9 junho: Conselho Diocesano da Pastoral Juvenil, para os animadores/responsáveis dos Grupos de Jovens e Representantes dos Movimentos, na Casa Diocesana de Vilar.
* 1 a 8 setembro: *Summer School* (encontros mensais durante um ou dois anos, com término no caminho de Santiago).
* Outubro a julho: Orações de Taizé, na Igreja de S. José das Taipas, Porto: na 3.ª quarta-feira de cada mês, às 21h30.

1. **Principais iniciativas da Vigararia**

* Encontros vicariais de formação aberta: 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.
* Escola Vicarial da Caridade (se houver jovens interessados – início a 17 de novembro).
* Equipa Vicarial da Juventude promove criação de equipas para preparar o Café (Curso de animação da fé), com caminhada prevista, para os dias 14 e 15 de abril e a encerrar na Sé, com a participação na Festa das Missões. Está também agendada uma Vigília de oração na noite de Pentecostes, a 19 de maio, na Igreja da Sagrada Família (Paus, Guifões). Calendarizada ainda uma caminhada a Santiago de 3 a 11 de setembro.
* Reflexão vicarial para jovens e crismandos, sob o documento preparatório do Sínodo dos Bispos, orientada pelo Pe. Jorge, Diretor do Secretariado da Juventude, a 20 de janeiro, em local a combinar.

1. **Principais iniciativas da Paróquia**

* Fazer parcerias com grupos de crismandos, Equipa de Eventos e grupos sociocaritativos, nomeadamente para estas iniciativas:
* Dia Mundial dos Pobres, a 19 novembro – colaborar com a Conferência Vicentina.
* Almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 dezembro – colaborar com Equipa de Eventos.
* Elaboração do Presépio paroquial.
* Distribuição dos cabazes no Natal (se for necessário).
* Iniciativa “24 horas para o Senhor” – 9 março, das 23h00 às 24h00.
* Visita Pascal – 1 abril – participar ativamente.
* Celebrações do Centenário: 25 abril.
* Mês do Rosário: 12 maio, 18h00.
* Dia da Comunidade: 1 julho.
* Retiro em Fátima a 1 e 2 de dezembro.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CALENDÁRIO DOS ENCONTROS E ATIVIDADES** | | |
| **Datas** | **Atividades** | **Observações** |
| **Sábado, 16 de setembro, 17h30** | Boas-vindas | Reunião para recolha de ideias de atividades |
| **Sábado, 7 de outubro, 17h30** | Encontro livre | Boas-vindas a outros membros, apresentação. |
| **Sábado, 14 de outubro, 20h** | Noite de Pizzas e Filme | Bar da Igreja e Cripta |
| **Quarta-feira, 18 de outubro, 21h30** | Oração de Taizé | Igreja de São José das Taipas |
| **Sábado, 21 de outubro, 17h30** | Apresentação  da Conferência Vicentina | Atividade com toda a adolescência |
| **Sábado, 4 de novembro, 17h30** | Preparação do Magusto | Organização e distribuição de tarefas |
| **Sábado e domingo, 11 e 12 de novembro** | Magusto | Venda de castanhas e outros doces às saídas das missas. |
| **Quarta-feira, 15 de novembro, 21h30** | Oração de Taizé |  |
| **Sábado, 18 de novembro, 17h30** | Organização das atividades  do Dia Mundial dos Pobres | Articular com a conferência vicentina |
| **Domingo, 19 de novembro, 10h30** | Dia Mundial dos Pobres | Colaborar com a conferência vicentina |
| **Sábado, 1 de dezembro, 17h30** | Realizar o Presépio Paroquial |  |
| **Sábado, 9 de dezembro, 17h30** | Encontro convívio |  |
| **Sábado, 16 de dezembro, 17h30** | Preparar atividade para almoço Nossa Senhora do Ó |  |
| **Domingo, 17 de dezembro, 12h** | Almoço Nossa Senhora do Ó |  |
| **Quarta-feira, 20 de dezembro, 21h30** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **Quinta-feira, 21 de dezembro, 21h** | Cantares Ecuménicos de Natal | Baixa do Porto |
| **Quarta-feira, 27 de dezembro, 20h** | Jantar de Natal do Grupo de Jovens | Bar da Igreja |
| **Sábado, 6 de janeiro, 17h30** | Encontro livre |  |
| **Sábado, 13 de janeiro, 17h30** | Preparação da Oração de Taizé |  |
| **Quarta-feira, 17 de janeiro, 21h30** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **Sábado, 20 de janeiro** | Preparação da Oração de Taizé |  |
| **Sábado, 27 de janeiro, 21h30** | Realização da Oração de Taizé | Igreja Paroquial |
| **Sábado, 3 de fevereiro, 21h30** | Organização da Festa  de Carnaval | Preparação  e divisão de tarefas |
| **Sábado, 10 de fevereiro** | Festa de Carnaval ??? | Realização de festa de Carnaval na Cripta |
| **Terça-feira, 13 de fevereiro** | Carnaval |  |
| **Sábado, 17 de fevereiro** | Redescobrir o caminho da fé | Casa da Juventude |
| **Quarta-feira, 21 de fevereiro, 21h30** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **Sábado, 3 de março, 17h30** | Preparação da iniciativa “24 horas para o Senhor” |  |
| **Sexta-feira, 9 de março,**  **23h00 às 24h00** | “24 horas para o Senhor” |  |
| **Sábado, 17 de março** | Redescobrir o caminho da fé | Casa da Juventude |
| **Quarta-feira, 21 de março, 21h30** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **Sábado, 24 de março, 17h30** | *Ainda a definir* |  |
| **Domingo, 1 de abril, Páscoa** | Visita Pascal |  |
| **Sábado, 14 de abril** | Saída Lúdica |  |
| **Quarta-feira, 18 de abril** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **Sábado, 21 de abril** | Redescobrir o caminho da fé | Casa da Juventude |
| **Quarta-feira, 25 de abril** | Centenário da Paróquia | Ainda a definir |
| **Sábado, 28 de abril, 17h30** | *Ainda a definir* |  |
| **Sábado, 5 de maio, 17h30** | *Ainda a definir* |  |
| **Quarta-feira, 9 de maio** | Procissão das Velas |  |
| **Quinta-feira, 10 de maio** | Dia de Nossa Senhora da Hora |  |
| **Sábado, 12 de maio, 17h30** | Oração do Rosário |  |
| **Quarta-feira, 16 de maio** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **Sábado, 19 de maio, 21h30** | Vigília de Pentecostes | Igreja da Sagrada Família, Paus, Guifões |
| **Sábado, 26 de maio, 17h30** | *Ainda a definir* |  |
| **Sábado, 2 de junho, 17h30** | *Ainda a definir* |  |
| **Sábado, 9 de junho, 17h30** | Saída Lúdica |  |
| **Sábado, 16 de junho, 17h30** | *Ainda a definir* |  |
| **Quarta-feira, 20 de junho, 21h30** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **Domingo, 1 de julho** | Dia da Comunidade | Ainda a definir |
| **Quarta-feira, dia 18 de julho, 21h30** | Oração de Taizé | Igreja São José das Taipas |
| **23 a 30 de agosto** | Epílogo Caminho de Santiago | Santiago de Compostela - Finisterra |

**Catequese de Adultos**

*“A catequese de adultos é a principal forma de catequese, porque se dirige a pessoas que têm as maiores responsabilidades e capacidades para viverem a mensagem cristã na sua forma plenamente desenvolvida. Deve ser permanente, mas adaptada ao nível de conhecimento e vivência da fé dos seus destinatários e das circunstâncias de vida em que se encontram, incluindo as da saúde e da idade. Conscientes disso, publicámos em 1994 uma “Instrução Pastoral sobre a Formação Cristã de Base dos Adultos, em que indicámos os vários níveis ou fases desta formação e insistimos na necessidade de uma visão de conjunto e atualizada da fé e seus elementos integrantes, inserida numa nova evangelização”* (CEP,Carta Pastoral *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo,* n.º 49).

A nossa Catequese de Adultos, sob a orientação da Catequista Maria das Dores, funciona em dois pequenos e distintos grupos, de modo a otimizar o crescimento pessoal de cada um dos catequizandos e a oferecer-lhes a possibilidade de um ritmo mais assíduo e mais participativo na catequese. São estimulados a participar na *Lectio Divina*, sempre que possível, e a integrar-se em outros grupos pastorais, assumindo, em concreto, um compromisso comunitário. Os temas de cada ano, num ciclo de dois anos, são adaptados e enriquecidos com as sugestões específicas do Plano Diocesano de Pastoral.

* + - 1. **Centro Paroquial da Senhora da Hora – sala 15 – quarta ou sexta-feira, às 21h30**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Encontros** | **Temas** | GrupoI quarta-feira  (11) | GrupoII sexta-feira  (12) |
|  | Apresentação aos novos – ao fim da tarde – 17h30 – Missa dominical às 19h00 | **7 out** | |
|  | A alegria do encontro com Jesus Cristo.  É Ele que vem ao nosso encontro! (CEP, *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*; DCE 1; EG 3) | **11 out** | **13 out** |
|  | O amor de Deus que nos torna capazes de amar:  Da filantropia humana ao amor cristão! (PDP 2017/2018, pp. 26-27) | **25 out** | **27 out** |
|  | O amor de Deus que nos move e comove:  movidos pelo amor de Deus (PDP 2017/2018, pp. 28-29) | **8 nov** | **10 nov** |
|  | A caridade, manifestação do amor trinitário de Deus:  onde vês o amor, vês a Trindade (Santo Agostinho; PDP 2017/2018, p. 39). | **22 nov** | **24 nov** |
|  | A Sagrada Escritura, que d’Ele fala e em que Ele nos fala:  Deus vem amorosamente ao encontro dos seus filhos, a falar com eles! (DV 21) | **13 dez** | **15 dez** |
|  | O Deus de Abraão e de Jesus Cristo:  Nós cremos no amor que Deus nos tem (DCE 1) | **10 jan** | **12 jan** |
|  | O Êxodo: Deus liberta o seu Povo:  O compromisso por uma civilização do amor! (CDSI, n.º 580-583) | **24 jan** | **26 jan** |
|  | A aliança sempre renovada:  O matrimónio como metáfora e como história de salvação (AL 221) | **7 fev** | **9 fev** |
|  | Deus fala através dos profetas:  O anúncio da Palavra é obra de amor! (PDP 2017/2018, pp. 29-32). | **21 fev** | **23 fev** |
|  | Jesus Cristo, cumprimento das profecias:  O amor encarnado de Deus (DCE 12-15)! | **7 mar** | **9 mar** |
|  | Os sinais do amor de Deus, revelados em Jesus Cristo:  O milagre do amor! | **21 mar** | **23 mar** |
|  | A salvação de Deus na história dos homens:  Uma verdadeira história de amor! | **11 abr** | **13 abr** |
|  | Maria, a Mãe do belo amor:  Um modelo de caridade! (DCE, 41-42; Bento XVI, *Angelus*, 8.12.2007; EG 288) | **2 mai** | **4 mai** |
|  | A Eucaristia, Sacramento da Caridade:  Do Pão partido ao Pão repartido! (Sacr. Carit., 88-90) | **16 mai** | **18 mai** |
|  | O tríplice dever da Igreja (DCE 25)  O compromisso pessoal e comunitário: a prática da Caridade | **30 mai** | **1 jun** |
|  | Ser e servir a Igreja da Caridade:  Viver da caridade, viver a Caridade, viver em caridade (PDP 2017/2018, pp. 39-41) | **6 jun** | **8 jun** |
|  | Avaliação final (15h00); Ágape (17h00) e Eucaristia (19h00) | **10 junho** | |

**II. OUTRAS ATIVIDADES**

1. **Encontros vicariais de formação**: 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
2. **Dia vicarial de reflexão com agentes pastorais:** 1 de dezembro.
3. **Tertúlias com o pároco:** 6 dezembro e 18 abril.
4. **Domingo da Palavra**: 13 a 15 de abril. Parceria com os grupos de leitores e catequistas do 4.º ano.
5. **Centenário da Paróquia:** 25 de abril.

**Movimento dos Cursos de Cristandade**

O MCC é um movimento de Igreja que, mediante um método próprio, torna possível a vivência e convivência do fundamental cristão, ajudando cada pessoa a descobrir a sua própria vocação pessoal, e promove a criação de grupos de cristãos que pela via testemunhal, fermentam com o Evangelho os seus ambientes.

A sua dimensão carismática está vocacionada para o Primeiro Anúncio. E é o nosso Plano Diocesano que nos desafia a descobrir formas de primeiro anúncio. Podemos dar o nosso contributo, já amplamente testado e certificado pela experiência pastoral de longos anos na vida da Igreja.

O MCC é um movimento de inserção diocesana, que se perspetiva na área da Pastoral Ambiental, tal como se reconhece no preâmbulo dos Estatutos do Organismo Mundial dos Cursilhos de Cristandade (OMCC) e, neste sentido, o MCC promove o que é específico da vocação e missão dos leigos, que é o seu compromisso, no meio do mundo da família, do trabalho, da escola, da sociedade, da política, da cultura, em geral.

Como está organizado localmente o MCC? O MCC está organizado em: Centros de Ultreia, Escolas de dirigentes e Secretariados diocesanos, nacionais, europeus e mundiais. A Ultreia de Matosinhos tem, semanalmente, uma participação média ativa de 35 membros. Há ultreias (encontros) com temas formativos, vivenciais, revisão de vida e ultreias de temas livres. A ultreia inicia-se com a Invocação do Espírito Santo, proclamação e comentário do Evangelho e reunião de grupo, seguida de ressonâncias.

As pessoas-alvo a convidar são cristãos - casais ou indivíduos - a quem se pode iniciar ou reiniciar na vida cristã, conduzir à celebração dos Sacramentos, comprometer com as realidades sociais, especialmente os mais afastados da Igreja. Não esqueçamos que também «dentro da Igreja» há gente que está nas «periferias» da fé. Muitas vezes, para essas, o MCC é uma ajuda, para entrarem, conhecerem e amarem Cristo, na comunhão com a Igreja.

A Ultreia de Matosinhos reúne, às quintas-feiras, na sala nobre do nosso centro paroquial, seguindo um esquema formativo, inspirado no Plano Diocesano de Pastoral e orientado pelo Secretariado Diocesano deste Movimento. O diretor espiritual da Ultreia é o Pe. Amaro Gonçalo e o casal coordenador é o Fernando Santos e a esposa Laura.

**Equipa de Batismo**

*“Geralmente são os pais a pedir o batismo. Acolhamo-los com a máxima cordialidade, felicitando-os até pela decisão. E mostremos-lhes, de modo idêntico, o bem que são, para os filhos que tanto amam, não apenas o batismo como também a subsequente e necessária educação cristã – nesta fase etária, uma educação através de imagens e símbolos cristãos que os filhos vão observando, designadamente em casa; através de explicações simples das festas cristãs em que participam; através de orações que se vão habituando a dizer ao grande Amigo que é Jesus, a sua Mãe, ao Anjo da Guarda; através da presença regular nas celebrações comunitárias, incluindo a Eucaristia dominical, em que vão imitando o que veem fazer e dizer sobretudo aos pais e outros familiares. É uma* ***primeira iniciação cristã*** *que, “a maioria das vezes, deixa uma marca decisiva por toda a vida” (DGC 226)”. Só que, no dizer do Papa Francisco, esta “transmissão da fé pressupõe que os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d’Ele” (EG 287). O que não acontece com muitos pais, preocupados (quase) só com a dimensão social do batismo. Mas convenhamos que até nisso manifestam amor pelos filhos. Apoiemo-nos nele, para tentar conquistá-los para uma adequada* ***preparação****, que não seja apenas de informação, mas também* ***de formação cristã*** *que inclua a oração, nomeadamente pelos filhos. E envolvamos nessa preparação também os padrinhos e, quando possível, os avós, sobretudo sendo crentes”* (CEP, *Carta Pastoral, Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo,* n.os 39-40).

**I. Objetivos e Programa**

A Equipa de Batismo, constituída por oito membros, terá em conta o objetivo específico da Pastoral da Celebração da Fé, para este ano de 2017/2018: *Viver da Caridade, a partir da Liturgia,* melhorando o acolhimento nas reuniões de preparação e na celebração, reelaborando e simplificando os conteúdos das reuniões de preparação e apostando em grupos mais pequenos para esta, sobretudo nos meses de verão.

No dia 8 de novembro haverá uma primeira reunião para estudar melhor os conteúdos das reuniões de preparação. O grupo de Acólitos garante a sua participação nas celebrações e ao Grupo Coral Dominical é pedido que participe sempre que o número de batismos seja igual ou superior a cinco.

Participará na iniciativa “24 horas para o Senhor”, no dia 10 de março, das 12h30 às 13h00.

Participará na oração do Rosário, no dia 2 de maio, às 21h00.

No âmbito do centenário da paróquia, promoverá a exposição de livros de registo do Batismo e algumas fotos de celebração do Batismo, ao longo destes cem anos.

**II. Outras participações em parceria**

- Três encontros vicariais de formação aberta: 13 novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.

- Almoço de Nossa Senhora do Ó – 17 dezembro, às 13h00.

- Encontro das crianças nascidas e/ou batizadas em 2017, no dia 21 de janeiro.

- Dia da Comunidade, a 1 de julho.

**III. Preparação e celebração de Batismos**

Segue-se o esquema das reuniões de preparação e da celebração do Batismo, previstas para 2017/2018, com as alterações que se farão sempre que necessário, atendendo ao maior bem dos fiéis.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **BATISMOS 2017** | | |
| **Reunião de preparação** | **Celebração** | **Observações** |
| **Sexta, 3 novembro, 21h30**  Orientador: Diácono Espinha | 12 de novembro, 11h30 |  |
| **Quinta, 30 novembro, 21h30**  (para os batizandos de dezembro)  Orientador: Pe. Gonçalo | Sexta, 1 dezembro, 11h3o | Feriado nacional |
| Sábado, 23 dezembro, 12h00 |  |
| **BATISMOS 2018** | | | |
| **Reunião de preparação** | **Celebração** | **Observações** | |
| **Sábado, 6 janeiro, 16h30**  Orientadores: Teresa e José António | Domingo, 14 janeiro, 11h30 |  | |
| **Sexta, 02 fevereiro, 21h30**  Orientadores:  Fernando Rocha e Natália | Doming0, 11 fevereiro, 12h30 | Último domingo antes da Quaresma | |
| Catequese de Adultos | Sábado, 31 março, 21h30 | Vigília Pascal  – catecúmenos | |
| **Sexta, 6 abril, 21h30**  Orientador: Diácono Matos Figueiredo | Domingo, 8 abril, 11h30 | Divina Misericórdia | |
| Sábado, 21 abril, 11h30 |  | |
| **Sábado, 28 abril, 16h30**  Orientador: Fernando Magalhães | Domingo, 6 maio, 12h00 | Dia da Mãe | |
| Domingo, 13 maio, 12h00 | Aparições de Fátima | |
| **Sexta, 25 maio, 21h30**  (para os batizandos de junho)  Orientador: Diácono Espinha | Domingo, 3 junho, 09h00 | Familiares das crianças  da 1.ª Comunhão | |
| Domingo, 3 junho, 10h00 | Catecúmenos do 3.º ano | |
| Domingo, 17 junho, 12h00 | Dia da Profissão de Fé (6.º ano) | |
| **Sábado, 30 junho, 16h30**  (para os batizandos de julho)  Orientador: Pe. Gonçalo | Domingo, 8 julho, 11h30 |  | |
| Domingo, 22 julho, 11h30 |  | |
| **Sábado, 28 julho, 16h30**  Reunião para os batizandos de agosto Orientadores:  Pe. Gonçalo e Diácono M. Figueiredo | Sábado, 4 agosto, 12h30 | Casamento às 12h00 | |
| Domingo, 12 agosto, 11h30 |  | |
| Quarta, 15 agosto, 11h30 | Assunção de Nossa Senhora | |

**Agrupamento 521 - CNE**

*“O amor move-nos. Move-nos e comove-nos, porque nos move a caminhar em comunidade. Move-nos e comove-nos, porque não basta o profissionalismo da ação social, mas é pedida a atenção do coração, que oferece aquele amor de que o ser humano sempre tem necessidade. “O programa do cristão é um coração que vê. Este coração vê onde há necessidade e age de acordo com isso” (DCE, 31b). O cristão é, por isso, uma pessoa conquistada pelo amor de Cristo e, movido por este amor - «caritas Christi urget nos» (2 Cor 5,14) - está aberto de modo profundo e concreto ao amor do próximo (DCE, 33)” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018,* p. 28).

**I. Escuteiro em movimento, escuteiro a cem por cento**

O Agrupamento 521 traduz o lema diocesano, no seu âmbito próprio e no contexto do centenário da paróquia neste mote: “*Escuteiro em movimento, escuteiro a cem por cento*”.

A referência ao Escuteiro “*em movimento*” sugere em primeiro lugar, que o escuteiro não está parado, está sempre em movimento de saída, ao encontro do outro, para o amar e servir; em segundo lugar, “*em movimento*” sugere que o Escuteiro não vive isolado, uma vez que está integrado num Corpo Nacional de Escutas e, portanto, faz parte de um “*Movimento”*, com carisma próprio, no campo da educação da fé das novas gerações.

É sua vocação ser um “Movimento” que põe a Paróquia “*em movimento*”.

No quadro do ano pastoral, centrado na caridade, a típica “boa ação diária do escuteiro” é um estímulo e um desafio. Espera-se que a própria vida do Agrupamento se torne laboratório de vida social.

O Agrupamento dinamiza, por regra, a missa vespertina, aos sábados, às 19h00. Os escuteiros que proclamam a Palavra de Deus, na Liturgia, deverão ter conhecimento prévio da escala e participar nas formações que se destinam aos leitores.

Colaboram na iniciativa “24 horas para o Senhor” (sábado, 10 de março, das 00h00 à 01h00) e na oração do Rosário (19 de maio, às 18h00). No âmbito do centenário da paróquia pede-se ao Agrupamento que prepare uma apresentação sobre a importância destes 18 anos, na história centenária da Paróquia.

**II. Organização do Agrupamento**

**Secções 2017/2018**

**Alcateia** - cerca de 34 Lobitos

Isabel Catalarrana (Chefe de Alcateia); Noélia Ramos (Ch. Adjunta); Álvaro Catalarrana; Zé Ramos

**Expedição** - 24 Exploradores

António Félix (Chefe de Unidade); Ilídio Pires (Ch. Adjunto); Ana Isabel Tavares (Ch. em formação); João Paulo Júnior (Ch. em formação); Rui Dias

**Comunidade -** 33 Pioneiros

Luís Oliveira (Chefe de Unidade); Hélder Salvado (Ch. Adjunto); António Manuel Arouca; João Águas

**Clã** - 10 Caminheiros

Ana Raquel Gonçalves (Chefe de Unidade); Luísa Novais (Ch. Adjunta); Pedro Catalarrana

**Nota:** Com a saída da Chefe Paula, por motivos profissionais, o Chefe Hélder foi nomeado Chefe de Agrupamento Adjunto (cargo que era da Paula).

**III. Atividades do Agrupamento**

* 11 novembro: Jantar de Outono
* 25 novembro: Imposição de guias
* 07 janeiro: Almoço de Reis
* 24 fevereiro: Velada de Armas
* 25 fevereiro: Promessas
* 24 março: Ceia Judaica
* 28 abril: São Jorge (Atividade regional)
* 9 maio: Procissão de Velas
* 30 junho: Arraial dos santos populares
* 1 de julho: Dia da Comunidade
* 8 julho: Conselho de Agrupamento: eleições para a Chefia do Agrupamento
* 9 julho: Aniversário do Agrupamento
* 1 a 4 de agosto: ACAREG
* 8 e 9 de setembro: Acampamento de Agrupamento

**IV. Nova sede**

Importa referir que foi assinado, a 27 de setembro de 2017, o protocolo entre a Câmara Municipal de Matosinhos e a nossa Fábrica da Igreja Paroquial, para a comparticipação na construção da Sede de Escuteiros: a primeira verba de 50.000,00 € já foi aprovada em reunião camarária e será entregue em breve; e a 2.ª tranche de mais 100.000,00 € será entregue em 2018, mediante apresentação dos autos de medição. No âmbito do centenário é sugerida a colocação da 1.ª pedra da Sede dos Escuteiros, no dia 20 de janeiro. Foi criada, em tempos, uma Comissão de Sede que se mantém: Hélder, Álvaro e Félix.

**Equipa Paroquial da Pastoral Familiar**

*“O IX Encontro Mundial das Famílias, sob o tema «O Evangelho da família, alegria para o mundo», a realizar-se em Dublin, Irlanda, de 22 a 26 de agosto de 2018, é motivador da nossa reflexão e ação pastorais, no âmbito de um contexto preciso do nosso Plano: «A família, sujeito e destinatária da evangelização»” (PDP 2015/2020,* Cap. III.2, pp. 13-14).

A sintonia do programa diocesano com este acontecimento inspira-nos alguns desafios pastorais (cf. *Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018*, pp. 14-16):

* + Acentuar a dimensão da caridade, que começa em casa.
  + Cuidar da alegria do amor vivido em família.
  + Acompanhar, discernir e integrar a fragilidade, numa lógica de misericórdia pastoral.
  + Manter um especial cuidado da Igreja, no acompanhamento das famílias feridas pela separação, pela divisão, pela solidão ou pelo luto, bem como das famílias atingidas pelas diversas formas de pobreza (falta de casa, falta de trabalho, migrações, etc.).
  + Intensificar e fortalecer a ligação entre família, comunidade e catequese, um trinómio de difícil articulação, mas que pode ser potenciado através de outros métodos e experiências que nos são propostos, por exemplo, na recente Carta Pastoral sobre a Catequese: “*de todas as iniciativas, a mais completa e eficaz parece-nos ser a chamada Catequese Familiar”* (n.º 42).

1. **Atividades nacionais**

* 11 e 12/11 – Jornadas Nacionais de Pastoral Familiar em Fátima
* 13 a 20/5 – Semana da Vida

1. **Atividades diocesanas**

* 07/12 – Vigília Diocesana da Imaculada Conceição – Sé do Porto
* 03/2 – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar – Casa Diocesana de Vilar
* 27/5 – Dia Diocesano da Família (Gondomar)

1. **Atividades vicariais**
2. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta: 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.
3. Dinamização dos Encontros de preparação para o Matrimónio

* EPM I: em março: sexta, 2 (noite); sábado 3 (noite), sexta, 9 (noite); e domingo 11 (tarde).
* EPM II: em maio: sexta, 18 (noite), sábado 19 (noite), sábado 26 (noite), domingo 27 (tarde).
* Um dia de reflexão com noivos (09h30-20h00): sábado, 7 julho (inclui bênção dos esposos).

1. **Participação e dinamização de atividades paroquiais**

* Parcerias com Vicentinos: Dia Mundial dos Pobres (19 de novembro) e visita organizada às famílias, na semana de 13 a 19 de novembro.
* 17 dezembro, às 13h00: participação no almoço de Nossa Senhora do Ó.
* 21 janeiro: bênção das crianças nascidas e/ou batizadas em 2017. Parceria com Equipa de Batismo.
* 17 fevereiro, 16h30: encontro de casais em situações irregulares (incluir pais da catequese).
* 10 de março, 19h30-20h30: Participação na iniciativa “24 horas para o Senhor”.
* No âmbito do centenário (25 de abril) promover “guiness do matrimónio”, com exposição de 100 fotos de casamentos. Tema da exposição: “*Os que não casaram para a fotografia*”.
* Promover o debate, com a Catequese da Adolescência, sobre a transmissão da fé: “De pais para filhos ou de filhos para pais?” (cf. CEP, Carta Pastoral, *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, n.º 35: “*hoje têm de ser os filhos a levar os pais ao (re)encontro com Deus, convencendo-os a participar em tudo o que faz parte da catequese que pedem para os filhos*”). Data a combinar.
* Acompanhar o Terço (18 de maio) e oração do Rosário na Cidade, no mês de maio, segundo este esquema:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Oratórios**  **Sagradas Famílias** | **Rosário**  **na Cidade** | **Casais**  **dinamizadores** |
| Sete Bicas (3.ª fase) | Sexta,  4 maio | Gaspar e Fátima  Antunes e Conceição  Joaquim Americano e Céu |
| Sete Bicas (1.ª fase)  e Barranha | Segunda  28 maio | António Lobo e Teresa  Rui Sousa e Sandra  Sérgio e Sandra |
| Londres e  Árvore Grossa I e II | Segunda,  21 maio | Eli e Josélia  Isabel e Rui  Mário e Paula |

* 9 de maio: acompanhar e dinamizar a Procissão de velas: Vasco e Gui, José Lopes e Isabel.
* 1 de julho de 2018: participação no Dia da Comunidade.

**Oratórios e Sagradas Famílias**

*“Os primeiros a catequizar os filhos são os pais, mas estes são, ao mesmo tempo, instruídos nos mesmos temas que transmitem aos filhos. Tanto aprendem os filhos dos pais, como estes dos filhos. Assim, com os filhos, os pais apercebem-se melhor de que também eles foram e continuam a ser carenciados e dependentes – um pressuposto fundamental para a fé em Deus e a missão de educador. Por sua vez é com os pais que os filhos mais facilmente crescem para o amor que deles recebem – o amor que tem a sua fonte última e principal em Deus. E é nesta relação mútua que uns e outros se dirigem a Deus e a Jesus Cristo seu Filho, no qual todos nos tornamos filhos de Deus, e compreendem melhor o cerne da mensagem cristã. E esta, ao ser acolhida e vivida, fortalece os vínculos familiares e faz da família uma verdadeira Igreja doméstica, em que Jesus se pode encontrar, nomeadamente na oração em comum” (*CEP, Carta Pastoral *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo,* n.º 42).

Potenciando as já criadas «*igrejas domésticas*» (oito núcleos), a partir das famílias que já recebem os oratórios do Imaculado Coração de Maria e das Sagradas Famílias, atualmente num total de 217, os zeladores irão promover, sob orientação do pároco, dos diáconos, de catequistas, de casais, encontros, este ano nas Igrejas, tendo em conta o centenário. É entregue mensalmente, no formato da folha dominical, um esquema de oração, que os zeladores entregam às famílias.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Oratórios**  **Sagradas Famílias** | **1.º Encontro**  **na Igreja Paroquial** | **2.º Encontro**  **nas igrejas** | **Rosário**  **na Cidade** |
| Sete Bicas (3.ª fase) | 1 novembro, 17h30 | Domingo, 25 fevereiro  17h30 - Igreja Paroquial | Sexta,  4 maio |
| Sete Bicas (1.ª fase)  Barranha | Domingo, 4 março  17h30 - Igreja Paroquial | Segunda,  28 de maio |
| Londres | Sábado, 10 março  18h30 - Igreja Antiga  [dentro da iniciativa  “24 horas para o Senhor”] | Segunda,  21 maio |
| Árvore Grossa  I e II |

**Equipa de Casais de Nossa Senhora (Nossa Senhora da Hora 2)**

*“A Missão do Amor” é o título deste tema elaborado por uma equipa da Supra Região de Espanha. Com ele termina uma etapa de reflexão profunda e abre-se uma etapa em que se multiplicam as experiências de acolhimento e acompanhamento, cuja porta será o Encontro de Fátima 2018, inspirados pela parábola do Filho Pródigo. As ENS permanecerão firmes na unidade e fidelidade ao seu carisma, mas estarão também abertas ao mundo e aos sinais dos tempos, com um novo ardor, um novo vigor, um novo alento. “Se as Equipas de Nossa Senhora não são uma sementeira de homens e mulheres prontos para assumir com coragem todas as suas responsabilidades na Igreja e na sociedade, perdem a razão de ser” (Henri Caffarel). Não são apenas as instituições do matrimónio e da família segundo o plano de Deus que se veem hoje frequentemente menosprezadas, é a própria ideia do amor (tal como é belissimamente contada no capítulo 4 de Amoris Laetitia) que vemos seriamente ameaçada pelas múltiplas egolatrias que se espalham pelo mundo. Assim, portanto, “o Amor é a nossa missão”* (do tema de estudo das Equipas de Casais de Nossa Senhora 2017/2018*, «O amor é a nossa missão»,* pp. 3-4).

A Equipa de Casais de Nossa Senhora da Hora 2 tem como conselheiro espiritual o pároco, que, tomando a inspiração do Papa Francisco, desafia os casais a comprometerem-se mais ativamente na pastoral familiar, desenvolvendo o seu compromisso missionário, mediante a irradiação da vida familiar, o acolhimento e acompanhamento de casais mais jovens, antes e depois do Matrimónio, a proximidade às famílias feridas. Neste espírito deverão participar:

**I. Iniciativas regionais e nacionais**

É sugerido que, pelo menos, um dos casais da Equipa, participe em alguma das iniciativas regionais e nacionais propostas:

* 8 outubro 2017 – Janelas de Esperança – Abertura do ano - Casa Diocesana de Vilar – 15h00
* 18 e 19 novembro 2017 – Encontro Nacional “Maria, companheira no caminho” - Fátima
* 24 e 25 fevereiro 2018 – EECom – Encontros de Equipas em Comunhão - Fátima
* 16 a 21 julho 2018 - XXII Encontro Internacional (inscrições de 15 de setembro a 15 de janeiro). Evangelho escolhido como tema: a parábola do Filho Pródigo (*Lc* 15,12-32).

**II. Encontros mensais**

Os cinco casais da ENS Senhora da Hora 2, sob orientação do Conselheiro Espiritual, Padre Amaro Gonçalo, prosseguirão os encontros mensais, guiados pelo Tema de Estudo 2017/2018 “A Missão do Amor”.

Os encontros, regra geral, realizam-se aos sábados, das 20h30 às 23h30, em casa de cada um dos casais e sob orientação de um casal, que prepara o tema com o Conselheiro Espiritual.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Datas** | **Casa de acolhimento** | **Orientadores** |
| 21-10-2017 | Miguel e Paula Teixeira | Mário e Paula Negrão |
| 18-11-2017 | Daniel e Julieta | Miguel e Paula Teixeira |
| 17-12-2017 | Almoço de Nossa Senhora do Ó (cripta) | Pe. Gonçalo |
| 20-1-2018 | Rui e Isabel | Daniel e Julieta |
| 10-02-2018 | Fernando e Paula | Rui e Isabel |
| 14-04-2018 | Mário e Paula Negrão | Fernando e Paula |
| 12-05-2018 | Miguel e Paula Teixeira | Mário e Paula Negrão |
| 16-06-2018 | Daniel e Julieta | Miguel e Paula Teixeira |
| 14-07-2017 | Residência Paroquial | Avaliação final |

**III. Iniciativas paroquiais**

Estes casais integram-se na vida paroquial, alguns na preparação de noivos para o casamento e todos eles na participação da iniciativa “24 horas para o Senhor” (sábado, 10 de março, das 20h30 às 21h30), e na oração do Rosário (terça-feira, 29 de maio, às 21h00) e em outras iniciativas para que forem convocados.

**Equipa Paroquial de Vocações**

*“É ainda nesta fase (adolescência e juventude) que se vai intensificando a questão da vocação. Se toda a catequese deve ser vocacional, nesta idade muito mais. E, tratando-se de cristãos, a questão não pode ser abordada nem resolvida sem Jesus Cristo. Apresente-se-lhes então “Jesus Cristo como amigo, como guia, como modelo ideal capaz de provocar admiração e arrastar à imitação”, e o seu amor “como encarnação do único amor verdadeiro com possibilidade de unir entre si todos os homens”(CT 38). Se isto for sendo inserido em encontros com Ele, de reflexão e oração, surgirão, de modo explícito ou implícito, reações como a do apóstolo Paulo: Que hei de fazer, Senhor? (At 22, 10); ou do profeta Isaías: Eis-me aqui: podeis enviar-me (Is 6, 8); ou de Maria ao anjo Gabriel, para ser Mãe de Jesus: Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc 1, 37); ou do próprio Cristo, ainda no seio do Pai e antes de encarnar: Eis-me aqui: Eu venho para fazer a tua vontade (Heb 10, 9). E, com Ele e n’Ele, toda a vocação se irá concretizar numa entrega de amor, como a sua”* (CEP, Carta Pastoral *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo,* n.º 47).

Esta Equipa integra, além do pároco, o diácono permanente, uma pessoa consagrada em instituto secular, a coordenadora da Catequese da Adolescência, a responsável do grupo de Acólitos (“viveiro de vocações”), a animadora do Grupo de Jovens e uma pessoa agregada a um movimento de espiritualidade (Focolares).

Tendo em conta o que está previsto no Plano Diocesano de Pastoral, na perspetiva do Sínodo 2018, sobre os jovens, a fé e o discernimento vocacional, teremos como ideias mobilizadoras da ação pastoral da comunidade:

1. Reforçar a dimensão vocacional transversal a toda a Pastoral.
2. Promover a Oração do «Rogai», de acordo com o calendário diocesano.
3. Dinamizar a Adoração ao Santíssimo, nos dias escalados, em perspetiva vocacional, em parceria com o grupo de Acólitos e os Ministros Extraordinários da Comunhão (cf. escala nos respetivos grupos).
4. Promover a oração de Vésperas, ou congénere, aos domingos, às 17h30, com apoio da Equipa da Porta Aberta e do grupo de Acólitos.
5. Promover a iniciativa “*Acólitos ao encontro do Seminário*” (11 de novembro) e o grupo de Acólitos como experiência privilegiada de resposta vocacional.
6. Promover uma Visita dos Acólitos aos mosteiros beneditinos: Roriz, Tibães, Pombeiro.
7. Promover um Retiro dos adolescentes / crismandos / jovens em Fátima, a 1 e 2 de dezembro.
8. Promover a interação dos adolescentes e jovens com os diversos serviços de caridade, de modo a proporcionar um espaço de afetos, sobretudo com os mais frágeis (doentes e idosos).
9. Aproveitar as propostas diocesanas, na Casa da Juventude, tais como “o Dia com”, o “redescobrir o caminho da fé”:
   * **Dia com:** 3 fevereiro: Dia *com*… os Institutos Seculares | 14 abril: *Dia com*… os Consagrados de Vida Apostólica, | 27 maio: *Dia com*… os Consagrados de Vida Contemplativa.
   * **Redescobrir o caminho da fé** – Encontros sobre a fé para Jovens: 18 novembro | 16 dezembro | 2o janeiro | 17 fevereiro | 17 março | 21 abril | 19 maio.
10. Pedir testemunho vocacional do Fr. Ventura, de acordo com a sua disponibilidade.
11. Promover o debate, com a Catequese da Adolescência, sobre a transmissão da fé: “De pais para filhos ou de filhos para pais”? (CEP, Carta Pastoral *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, n.º 35: “hoje têm de ser os filhos a levar os pais ao (re)encontro com Deus, convencendo-os a participar em tudo o que faz parte da catequese que pedem para os filhos”).
12. Assinalar convenientemente as semanas de oração pelas missões (15 a 22 de outubro), pelos seminários (12 a 19 de novembro), pelas vocações (15 a 22 de abril) e promover a participação na Festa das Missões (15 abril).
13. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

**Grupo de Leitores**

*“Trata-se de uma proposta [a do domingo da Palavra] do Papa Francisco, assumida em recente documento da Conferência Episcopal Portuguesa, sobre a Catequese, como experiência da alegria do encontro com Jesus, datada de 13 de maio de 2017, onde se pode ler: “Por isso assumimos o desejo do Papa Francisco, expresso no final do Ano Santo da Misericórdia (MM, 7): «Que cada comunidade pudesse, num domingo do Ano Litúrgico, renovar o compromisso em prol da difusão, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura: um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo» (cf. CEP/CAEJ, 17)” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018,* pp. 17-18).

**I. Objetivos**

O grupo de leitores deverá corresponder ao objetivo diocesano da pastoral do anúncio: anunciar *a* Caridade, de modo a fazer do anúncio do Evangelho a primeira caridade e da caridade o primeiro anúncio (EG 178).

Também se comprometem a levar por diante o objetivo diocesano da pastoral da celebração da fé, que é o de viver a caridade, a partir da liturgia.

Neste sentido, procurarão contribuir para redescobrir a Liturgia como fonte da Caridade e, de modo especial, a Eucaristia, como Sacramento da Caridade; iniciar na experiência da beleza da liturgia e no gosto pela celebração, pela oração e pela contemplação; e, por fim, acentuar a dimensão pascal das celebrações exequiais e promover o cuidado pastoral por ocasião da morte.

**II. Formação permanente e participação ativa**

* 1. Participar em todas as ações de formação, agregando a esta também os leitores ocasionais, provenientes do grupo de catequistas ou do CNE.
  2. Aproveitar a *Lectio Divina*, para aprender a rezar com a Bíblia.
  3. Participar na formação vicarial aberta, nos dias 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.
  4. Participar no Dia Vicarial de Reflexão para leitores e coralistas, a 1 de dezembro, no Centro Social João Paulo II, na Apúlia, Esposende, sobre o anúncio da Palavra como obra de amor.
  5. Participar no almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 de dezembro.
  6. Participar na formação vicarial para leitores, inspirada na iniciativa “Domingo da Palavra”, em local e data a definir.
  7. Dinamizar o Domingo da Palavra em parceria com a Catequese de Adultos e os catequistas do 4.º ano de catequese, entre os dias 13 a 15 de abril.
  8. Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*, no sábado, 10 de março, das 11h30 às 12h30.
  9. Participar na oração do Rosário, no mês de maio, no dia 7, às 21h00.
  10. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.
  11. Participar na celebração das Exéquias, sempre que possível (pároco envia SMS dando conhecimento e os disponíveis aparecerão).
  12. Observar alguns aspetos práticos:
  + Exercer o ministério, de acordo com a escala de serviço.
  + Visualizar previamente a página dos leitores e usá-la como forma de preparação para o exercício do ministério.
  + Ocupar o lugar devido na assembleia: nas três primeiras filas (no máximo).
  + Fazer inclinação diante do altar, dando o lugar esquerdo, a quem se dirige para o ambão.

**Grupo dos Acólitos**

*“A Liturgia é vida para todo o povo da Igreja. Por sua natureza a Liturgia é, com efeito, popular e não clerical, sendo - como ensina a etimologia - uma ação para o povo, mas também do povo. Como recordam tantas orações litúrgicas, é ação que o próprio Deus realiza em favor do seu povo, mas também a ação do povo, que escuta Deus, que fala e reage, louvando-O, invocando-O, acolhendo a inexaurível fonte de vida e de misericórdia, que flui dos santos sinais. A Igreja em oração recolhe todos aqueles que têm o coração em escuta do Evangelho, sem descartar ninguém: são convocados pequenos e grandes, ricos e pobres, crianças e anciãos, sadios e enfermos, justos e pecadores. À imagem da “multidão imensa” que celebra a Liturgia no santuário do céu (cf. Ap 7,9), a assembleia litúrgica supera, em Cristo, cada limite de idade, raça, língua e nação. A dimensão popular da Liturgia recorda-nos que ela é inclusiva e não exclusiva, criadora de comunhão com todos, sem todavia homologar, porque chama cada um, com sua vocação e originalidade, a contribuir no edificar o Corpo de Cristo: A Eucaristia não é um sacramento ‘para mim’, é um sacramento de muitos que formam um só Corpo, o santo povo fiel de Deus”* (Papa Francisco, *Discurso aos participantes da 68.ª Semana Litúrgica Nacional,* 24 de agosto de 2017).

O grupo dos Acólitos é constituído atualmente por 27 elementos. Acompanhado especialmente pelo Diácono Espinha e coordenado pela Acólita Ana Isabel Martins Teixeira, tem como objetivo qualificar o exercício do seu ministério, através da formação permanente e integral dos seus membros, nas reuniões mensais, nas iniciativas vicariais e diocesanas, que lhes digam respeito.

**I. Temas de formação**

Os temas da formação, para lá dos aspetos mais práticos ou técnicos do exercício do ministério do acólito, deverão abordar, ao longo deste ano, a história, sentido e organização da nossa Paróquia, por ocasião do centenário da sua ereção canónica, e perspetivar a Eucaristia, como Sacramento da Caridade, no contexto do Plano Diocesano de Pastoral.

É nosso propósito redescobrir, ao longo deste ano pastoral, esta especial ligação entre a Eucaristia e a Caridade, entre a veneração devida ao Corpo eucarístico de Jesus e o cuidado devido à carne sofredora de Cristo nos pobres, entre o pão partido da Eucaristia e o pão repartido para a vida do mundo, acentuando assim as dimensões sociais do mistério eucarístico (cf. Bento XVI, *Sacramentum caritatis*, n.º 89).

**II. Datas da reunião mensal**

|  |
| --- |
| 7 outubro, 10h30 |
| 11 novembro, 10h30 (ou Acólitos ao encontro do Seminário) |
| 8 dezembro, 16h30 |
| 27 janeiro, 10h30 |
| Fevereiro (formação diocesana) |
| 17 março, 10h30 |
| 14 abril, 10h30 |
| 1 maio (Dia Vicarial do Acólito) |
| 9 junho, 10h30 |

**III. Dimensão vocacional**

Os Acólitos deverão também constituir um grupo potencialmente rico para o acompanhamento e discernimento vocacional, pelo que são convidados a aproveitar as propostas diocesanas, na Casa da Juventude, tais como a iniciativa “*Acólitos ao encontro do Seminário*” (11 de novembro), “o Dia com”, o “Redescobrir o caminho da fé”, nestas datas:

**“Dia com”:** 3 fevereiro: Dia *com*… os Institutos Seculares | 14 abril: *Dia com*… os Consagrados de Vida Apostólica, | 27 maio: *Dia com*… os Consagrados de Vida Contemplativa.

**“Redescobrir o caminho da fé”** – Encontros sobre a fé para Jovens:

18 novembro | 16 dezembro | 2o janeiro | 17 fevereiro | 17 março | 21 abril | 19 maio.

**IV. Experiência do encontro com Cristo: Adoração ao Santíssimo**

Conscientes da necessária experiência do encontro com Cristo, os Acólitos participam, de modo especial, nos tempos de Adoração ao Santíssimo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO 2017/2018 | | |
| Dias | **Temas** | **Acólitos** |
| 22 outubro, 17h30 | Dia Mundial das Missões  Mensagem do Papa | Pedro Antunes; Luísa Costa; Carlos Costa; Beatriz Gonçalves; António Barbosa |
| 12 novembro, 17h30 | Início da Semana de Oração pelos Seminários | Todos os Acólitos rapazes |
| 8 dezembro, 17h30 | Imaculada Conceição  de Nossa Senhora | Todos os Acólitos |
| 14 janeiro, 17h30 | Epifania do Senhor  Adoração dos Magos | Isabel; Lara Bronze; Guilherme Teixeira; Bia Goupoli; Nádia Baptista; Gustavo Nogueira |
| 18 fevereiro, 17h30 | I Domingo da Quaresma  Mensagem do Papa | Carolina Varela; Catarina Varela; Sara Americano; Cláudia Marafona |
| 10 março (10h00) | 24 horas para o Senhor  Reconciliação e Adoração | Conciliar consoante o horário atribuído aos Acólitos |
| 29 março, 23h00 | Quinta-Feira Santa  Instituição da Eucaristia | Todos os acólitos |
| 15 abril, 17h30 | Início da Semana de Oração pelas Vocações | Pedro Pimenta; Ana Isabel Mendes; Cassiano Mendes; António Mendes |
| 31 maio, 17h30 | Oração do Rosário na Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo | Todos os Acólitos |
| 17 junho, 17h30 | A celebração do ágape  Eucaristia e Caridade | Todos os Acólitos |
| 7 julho, 17h30 | Pelos candidatos ao diaconado e presbiterado | Mariana Cardoso; Joana Soares; Inês Ribeiro; Paulo Jorge |

**Nota:** em todos os momentos de Adoração ao Santíssimo, e independentemente dos Acólitos escalados, estará sempre presente um dos Acólitos mais velhos.

**V. Escala mensal de serviço**

Além de participarem na celebração eucarística dominical, os Acólitos exercem o seu ministério na celebração de batismos e de matrimónios. E, sempre que possível, nas celebrações exequiais. Para a participação na Eucaristia, batismos e matrimónios é feita uma escala mensal. Os acólitos propõem-se criar um QR Code Reader, com identificação das Igrejas e altares.

**Grupos Corais Paroquiais**

*“É necessário fazer com que a música sacra e o canto litúrgico sejam plenamente «inculturados» nas linguagens artísticas e musicais da atualidade; ou que saibam encarnar e traduzir a Palavra de Deus em cânticos, sons e harmonias que façam vibrar o coração dos nossos contemporâneos, criando inclusive um oportuno clima emotivo, que predisponha para a fé e suscite o acolhimento e a plena participação no Mistério que se celebra. Sem dúvida, o encontro com a modernidade e a introdução das línguas faladas na Liturgia suscitou numerosos problemas: de linguagens, de formas e de géneros musicais. Às vezes chegou a predominar uma certa mediocridade, superficialidade e banalidade, em detrimento da beleza e da intensidade das celebrações litúrgicas. Por isso, os vários protagonistas deste setor, músicos e compositores, maestros e coristas das «scholae cantorum» e animadores da liturgia podem oferecer uma contribuição preciosa para a renovação, sobretudo qualitativa, da música sacra e do canto litúrgico. Para favorecer este percurso, é necessário promover uma adequada formação musical, inclusive em quantos se preparam para se tornar sacerdotes, no diálogo com as correntes musicais da nossa época, com as instâncias das diferentes áreas culturais e em atitude de ecumenismo” (Discurso do Papa Francisco aos participantes no Congresso Internacional de Música Sacra, por ocasião dos 50 anos da Instrução Musicam sacram,* 4.3.2017).

**I. Organização dos coros**

A Paróquia tem agora três grupos corais litúrgicos:

* O da Missa com Catequese, aos sábados, às 16h30 (e uma vez por mês aos domingos, às 10h30) – grupo da Catequese - dirigido por Pedro Brito (órgão: Tiago Sousa). Ensaio antes da missa, às 15h00.
* O da Missa Vespertina, com Escuteiros, aos sábados, às 19h00 – grupo dirigido por Fátima Pedroso. Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.
* O das Missas aos domingos, às 10h30 e 19h00 – grupo dirigido por Paula Cristina Ferreira (órgão: José António Machado). Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.

**II. Objetivos**

* Redescobrir a Liturgia como fonte da Caridade e, de modo especial, a Eucaristia, como Sacramento da Caridade, na certeza de que “cantar é próprio de quem ama” (Santo Agostinho).
* Alcançar uma crescente melhoria e qualificação no desempenho deste ministério litúrgico, de modo a tornar mais bela a celebração e mais feliz a participação dos cantores.
* Iniciar a assembleia na experiência da beleza da liturgia e no gosto pela celebração, pela oração e pela contemplação.
* Formar os salmistas, na componente bíblica e do canto.
* Intensificar a unidade e a comunhão entre todos os membros.
* Acentuar a dimensão pascal das celebrações exequiais.

**III.** **Programa**

1. A nível diocesano e vicarial:

* Participação nas iniciativas diocesanas e vicariais.
* Participação no dia de reflexão vicarial, a 1 de dezembro, no Centro Social João Paulo II, na Apúlia.
* Participação nos encontros vicariais de formação aberta a 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
* Animação da Missa do Encontro Vicarial de Acólitos, a 1 de maio, na nossa Paróquia.

1. A nível paroquial:

* Assiduidade aos ensaios e à animação litúrgico-musical da Eucaristia dominical.
* Animação litúrgico-musical de Batismos (quando forem cinco ou mais batizados), de matrimónios (a pedido dos noivos) e das exéquias, sempre que possível (ao menos com um salmista).
* Participação na Adoração do Santíssimo (ao menos com organista e um animador do canto da assembleia) e na celebração de Vésperas, ao fim da tarde de domingo.
* Realização do Concerto do Centenário, em parceria com *Vidi Aquam*.
* Participação na iniciativa “24 horas para o Senhor”:

- Grupo coral da missa com escuteiros: sábado, 10 de março, da meia-noite à 01h00;

- Grupo coral das missas de domingo: sábado, 10 de março, das 09h00 às 10h00.

* Participação na oração comunitária do Rosário:

- Grupo coral da missa com escuteiros: sábado, 19 de maio, 18h00;

- Grupo coral das missas de domingo: sexta, 25 de maio, 21h00.

* Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

**Grupo Porta Aberta**

*“A Igreja é chamada a ser sempre a casa aberta do Pai. Um dos sinais concretos desta abertura é ter, por todo o lado, igrejas com as portas abertas. Assim, se alguém quiser seguir uma moção do Espírito e se aproximar à procura de Deus, não esbarrará com a frieza duma porta fechada”* (Papa Francisco, EG, n.º 47).

O grupo Porta aberta é chamado à guarda e vigilância das Igrejas, mantendo-as mais tempo abertas e sempre acolhedoras.

No presente ano pastoral, aos domingos, a Igreja Paroquial abrirá, às 17h00, propondo-se preencher o tempo das 17h30 às 18h00, com a oração do Rosário ou de Vésperas.

O Grupo participará ativamente na iniciativa “24 horas para o Senhor” (10 março, das 08h00 às 9h00) e na oração do Rosário no mês de maio (quinta-feira, dia 3, às 21h00). E formará guias para acompanhar visitas às Igrejas durante a exposição do centenário da Paróquia, entre 21 de abril e 1 de maio.

**IGREJA PAROQUIAL**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Horas** | **Segunda** | **Terça** | **Quarta** | **Quinta** | **Sexta** | **Sábado** |
| 10h00  11h00 | Adão e  Maria Dores | Cristiano  e  Lúcia Fátima | Helena Rocha  e  António Parada | Adérito  e  Mª Fernanda | Alexandrina  e  Noémia Ruano | Horácio Pires |
| 11h00  12h00 | Laura Mouta |
| 14h00  16h00 | Rui Aparício  e  Carlos Barbosa | Alcino Silva  e  Fátima Silva | Luísa Peneda  e Zélia | Alexandrina | Zélia  e  Maria Dores Ramalho | Ensaios  dos Coros  Missas  16h30 / 19h00 |
| 16h00  18h00  (exceto inverno) | Humberto  e  Carmo Antunes |

**IGREJA ANTIGA**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **HORAS** | **SEGUNDA** | **TERÇA** | **QUARTA** | **QUINTA** | **SEXTA** |
| 14h30 |  |  |  | Fátima Simões |  |
| 15h00 | José Azevedo | Jaime Diniz | Maria Glória | Oração  do Rosário | Ângela Magalhães  e  Maria Franco |
| 16h00 | Fátima Simões  Alcino Silva |
| 17h00 |
| 18h00 |  |  |  |
| 19h00 | Celebração  da Palavra |  | | | |
|  |  |  | | | |

**ZELADORAS**

Em ambas as Igrejas contamos com a generosidade de algumas zeladoras. Na Igreja Paroquial este serviço está presentemente concessionado a uma florista, que conta com a colaboração das zeladoras habituais, que, para já, ainda não se sentem capazes de assumir sozinhas este encargo. São chamadas a participar no dia de reflexão vicarial a 1 de dezembro e em outras formações que digam respeito à arte floral e à arte decorativa das Igrejas bem como do especial cuidado da arte sacra.

**GRUPO *LAUDATO SI’***

*Laudato si’* [Louvado sejas!] são as primeiras palavras do Cântico das Criaturas de São Francisco, com as quais o Papa Francisco abre o texto da sua Encíclica social sobre “*o cuidado da Casa comum*”. Ali aborda as grandes questões ecológicas, numa perspetiva integral, desenvolvendo as suas dimensões humana, social, cultural e educativa. Nesta perspetiva gostávamos de poder contar com um grupo de voluntários que se associassem à limpeza dos espaços, ao cuidado dos jardins, à reciclagem do lixo, etc.

Nesta dimensão caberia também o grupo das Zeladoras dos Altares e dos arranjos das Igrejas.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

*“Diante dos nossos olhos, temos Jesus escondido mas presente na Eucaristia, como temos Jesus escondido mas presente nas chagas dos nossos irmãos e irmãs doentes e atribulados. No altar, adoramos a Carne de Jesus; neles encontramos as chagas de Jesus. O cristão adora Jesus, o cristão procura Jesus, o cristão sabe reconhecer as chagas de Jesus. Hoje a Virgem Maria repete a todos nós a pergunta que fez, há cem anos, aos Pastorinhos: «Quereis oferecer-vos a Deus?» A resposta – «Sim, queremos!» – dá-nos a possibilidade de compreender e imitar as suas vidas. Viveram-nas, com tudo o que elas tiveram de alegria e de sofrimento, em atitude de oferta ao Senhor (…) Jesus vai passar junto de vós no Santíssimo Sacramento para vos mostrar a sua proximidade e o seu amor. Confiai-Lhe as vossas dores, os vossos sofrimentos, o vosso cansaço. Contai com a oração da Igreja que de todo o lado se eleva ao Céu por vós e convosco. Deus é Pai e nunca vos esquecerá”* (Papa Francisco, *Alocução aos doentes, Fátima 2017).*

O grupo dos MEC’s (constituído atualmente por 21 elementos) exerce preferencialmente o seu ministério na visita e distribuição da Comunhão aos doentes e idosos acamados. Colabora também na distribuição da Comunhão, na celebração ferial e dominical da Eucaristia, segundo uma prévia escala mensal de serviço.

O grupo deverá propor ao pároco novos candidatos para este ministério, dada a idade avançada de alguns e o número crescente de doentes que recebem a Comunhão. Para tal, o pároco deve apresentar requerimento ao bispo até 15 de maio. Fazer curso de preparação nos dias 2 de junho (das 09h30 às 17h30) e 9 de junho (das 09h30 às 12h30). Recoleção espiritual a 6 de outubro, das 09h30 às 12h30. Investidura a 7 de outubro de 2018, na Sé do Porto.

**I. Formação diocesana**

A primeira formação decorreu a 15 de outubro na Casa Diocesana de Vilar e a 18 de outubro, no salão paroquial de São Mamede de Infesta; a segunda decorrerá a 21 de janeiro na Casa Diocesana de Vilar ou a 24 de janeiro, no salão paroquial de São Mamede de Infesta. Os MEC’s devem ainda participar no terceiro encontro de cuidadores, a 17 de junh0, na Casa Diocesana de Vilar.

**II. Formação vicarial**

* + - Três encontros de formação aberta 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio;
    - Dia vicarial de reflexão, a 1 dezembro, na Casa Diocesana de Vilar;
    - Escola Vicarial da Caridade, de inscrição livre.

**III. Compromissos com a paróquia**

* + - Almoço de Nossa Senhora do Ó a 17 de dezembro.
    - Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”: sábado, 10 março, das 07h0o às 8h00.
    - Participar na oração do Rosário: dia 18 de maio, às 21h00 (com exceção dos que estão a 31).
    - Programar em parceria com Visitadores e Vicentinos o Dia Mundial do Doente: 11 de fevereiro.
    - Participar nas atividades do centenário (25 de abril) e no dia da Comunidade (1 julho).
    - Dinamizar a Adoração do Santíssimo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Adoração do santíssimo 2017/2018** | | |
| **Dias** | **Temas** | **MEC’s** |
| 22 outubro, 17h30 | Dia Mundial das Missões  Mensagem do Papa | Dina Cláudia  Cândido e Lucília |
| 12 novembro, 17h30 | Início da Semana de Oração  pelos Seminários | Augusto Marques  Cidália Marques |
| 8 dezembro, 17h30 | Imaculada Conceição  de Nossa Senhora | Claudino, Aurélia  Conceição Azevedo |
| 14 janeiro, 17h30 | Epifania do Senhor  Adoração dos Magos | Fernando Rocha e Natália  Cassiano |
| 18 fevereiro, 17h30 | I Domingo da Quaresma  Mensagem do Papa | Fernando Rodrigues e Conceição  Mário Paulo |
| 9-10 março  07h00 (da manhã) | 24 horas para o Senhor  Reconciliação e Adoração | Todos os MEC’s |
| 29 março, 23h00 | Quinta-Feira Santa  Instituição da Eucaristia | Padre Gonçalo  Diáconos |
| 15 abril, 17h30 | Início da Semana de Oração  pelas Vocações | Maria das Dores  Benvinda e Fátima Coelho |
| 31 maio, 17h30 | Solenidade do Santíssimo  Corpo e Sangue de Cristo | Amélia Bandeira  António Valente e Cândida |
| 17 junho, 17h30 | A celebração do ágape  Eucaristia e Caridade | Maria José  Zulmira |
| 7 julho, 17h30 | Pelos candidatos ao diaconado  e presbiterado | Acólitos |

**Visitadores de Doentes**

*“Queridos doentes, vivei a vossa vida como um dom e dizei a Nossa Senhora, como os Pastorinhos, que vos quereis oferecer a Deus de todo o coração. Não vos considereis apenas recetores de solidariedade caritativa, mas senti-vos inseridos a pleno título na vida e missão da Igreja. A vossa presença silenciosa mas mais eloquente do que muitas palavras, a vossa oração, a oferta diária dos vossos sofrimentos em união com os de Jesus crucificado pela salvação do mundo, a aceitação paciente e até feliz da vossa condição são um recurso espiritual, um património para cada comunidade cristã. Não tenhais vergonha de ser um tesouro precioso da Igreja”* (Papa Francisco, *Alocução aos doentes, Fátima 2017).*

O grupo dos Visitadores de doentes não distribui a Sagrada Comunhão, mas procura ser uma presença amiga de Cristo Bom Samaritano e uma expressão da Igreja, enquanto comunidade de amor. É uma presença, feita de proximidade e de ternura, levando uma palavra de esperança ou um gesto de conforto, sem medo de tocar a carne sofredora de Cristo, nos que mais sofrem. Os Visitadores deverão acentuar a parceria e articular a sua ação pastoral com o grupo dos Ministros Extraordinários da Comunhão e com os membros da Conferência Vicentina.

**I. Formação**

* + - Três encontros de formação aberta 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio;
    - Dia vicarial de reflexão, a 1 dezembro, na Casa Diocesana de Vilar
    - Escola Vicarial da Caridade, de inscrição livre.
    - 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junh0, na Casa Diocesana de Vilar.

**II. Compromissos com a paróquia**

* + - Almoço de Nossa Senhora do Ó a 17 de dezembro.
    - Participar no velório dos que foram doentes visitados pelo grupo (Grupo “*In Manus Tuas*”).
    - Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”: dia 10 de março, das 14h00-15h00.
    - Participar na oração do Rosário: dia 17 de maio, às 18h00.
    - Programar em parceria com MEC’s e Vicentinos o Dia Mundial do Doente: dia 11 de fevereiro.
    - Participar nas atividades do centenário (25 de abril).
    - Participar no Dia da Comunidade (1 julho).

**III. Reuniões de formação e preparação de atividades**

Os Visitadores têm uma reunião mensal, por regra, aos sábados, às 16h30. Como base de reflexão para as suas reuniões têm a parte doutrinal do Plano Diocesano de Pastoral 2917/2018 (pp. 24-34) e alguns subsídios sobre a visita aos doentes.

**Conferência de São Vicente de Paulo de Nossa Senhora da Hora**

*“Não pensemos nos pobres apenas como destinatários de uma boa obra de voluntariado, que se pratica uma vez por semana, ou, menos ainda, de gestos improvisados de boa vontade para pôr a consciência em paz. Estas experiências, embora válidas e úteis a fim de sensibilizar para as necessidades de tantos irmãos e para as injustiças que frequentemente são a sua causa, deveriam abrir a um verdadeiro encontro com os pobres e dar lugar a uma partilha que se torne estilo de vida*” (Mensagem do Papa para o 1.º Dia Mundial dos Pobres 2017).

A CSVP tem vindo a crescer, no número de elementos (atualmente são 18) e na qualidade do serviço prestado, através de uma formação permanente mais consistente e da abertura de horizontes, no cuidado pastoral e na evangelização dos pobres.

1. **Aposta na formação vicarial, especialmente centrada na Caridade**
   * 1. Participação no Dia Vicarial de Reflexão, a 1 dezembro, na Casa Diocesana de Vilar.
     2. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta (às segundas-feiras, às 21h30): 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
     3. Inscrição de alguns membros na Escola Vicarial da Caridade, que abre a 20 de novembro. Na sessão de abertura, todos as pessoas da pastoral sociocaritativa são convidadas a participar.
     4. Participação no 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junh0, na Casa Diocesana de Vilar.
2. **Alguns compromissos com a comunidade**
   1. Prosseguir a visita, o diálogo e o encontro pessoal, com as famílias pobres, de todas as pobrezas, não deixando que a missão da CSVP se reduza a mera agência de distribuição do Banco Alimentar, mesmo se a organização e distribuição do cabaz é uma das suas ações de grande valor.
   2. Continuar a promover a partilha de bens, na Eucaristia, valorizando a mesma, na apresentação dos dons, evidenciando o nexo entre o pão partido da Eucaristia e o pão repartido com os pobres e as dimensões sociais do mistério eucarístico.
   3. Promover parcerias com diversos grupos paroquiais, de modo que a caridade seja assumida como dimensão essencial da vida cristã e da vida comunitária:
      1. Com a Catequese da Infância e Adolescência, desenvolver o sentido do compromisso no serviço da caridade.
      2. Com os Crismandos e Grupo de Jovens, ajudar a fazer da experiência do voluntariado social e caritativo, lugar de discernimento vocacional.
      3. Com a Catequese de Adultos, promover o envolvimento dos catequizandos em iniciativas e até integração de alguns membros no grupo.
      4. Com os Visitadores de Doentes, promover o conhecimento e ajuda recíprocas.
      5. Com a Pastoral Familiar, colaborar no apoio e visita às famílias.
      6. Com o *Movimento Fé e Luz* colaborar sinalizando e encaminhando os casos de famílias com pessoas marcadas pela deficiência mental.
      7. Apoiar a criação do grupo *In Manus Tuas*. Há várias voluntárias oriundas da CSVP:

* Maria do Carmo (durante o dia, durante a semana)
* Marília (dia ou noite, durante a semana)
* Margarida Sapudo (durante a semana)
* Isabel (de manhã, durante a semana; quartas à noite)
* Cristina (à noite, exceto terças, sábados e domingos)
* Adélia (à noite)
  + 1. Com o pároco e diáconos, estar sempre em sintonia, pedindo que, em algumas reuniões (uma por trimestre), se façam presentes.
  1. Celebrar condignamente o Dia Mundial dos Pobres a 19 de novembro, sob o tema: “*Meus filhinhos, não amemos com palavras nem com a boca, mas com obras e com verdade* (1 *Jo* 3,18)”. Haverá distribuição do cabaz mensal, família a família, na semana anterior. As famílias serão convidadas a participar nas missas das 10h30 e 19h00, nas quais será valorizado o ofertório, como expressão da Eucaristia, enquanto “Sacramento da Caridade”. Para tal, a partilha de bens deve ser feita no domingo anterior (11 e 12 de novembro). Promover a parceria com grupos de crismandos e de jovens e da pastoral familiar.
  2. Apoiar, em parceria com o IEFP, a formação profissional para desempregados nas famílias protegidas, inscritas no Fundo de Desemprego.
  3. Participar no almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 dezembro.
  4. Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril, demonstrando o papel da CSVP ao longo destes anos.
  5. Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”, sábado, 10 de março, 06h00-07h00.
  6. Participar na Oração do Rosário, no mês de maio: sábado, 26 de maio, 18h00.
  7. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

**Movimento Fé e Luz**

*“Relevar a importância fundamental do cuidado integral dos sós, das pessoas com deficiência, dos doentes, nos hospitais e em casa, para que estes não se considerem apenas recetores de solidariedade caritativa, mas se sintam inseridos a pleno título na vida e missão da Igreja. Todos eles são, para a Igreja, um tesouro precioso (**cf. Papa Francisco, Alocução aos doentes, Fátima, 13.05.2017) e cuidar dos cuidadores, proporcionando-lhes formação integral, apoio, integração e o reconhecimento da sua ação* (cf. *Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018, pp.* 44-45, propostas de ação pastoral, números 17 e 18).

O Movimento Fé e Luz apoia as famílias com pessoas marcadas pela deficiência mental. Neste ano pastoral 2017/2018, polarizado na caridade, o grupo sente a necessidade imperiosa de ver ampliado o número dos seus colaboradores e procura a integração de novos “amigos especiais”, contando com a parceria e colaboração de outros grupos pastorais (crismandos, jovens, pastoral familiar, vicentinos). Seguirá, nos seus encontros mensais (aos domingos, às 16h00), o *Carnet de Route* 2017/2018, subordinado ao tema “*Vem permanecer em nós*”, inspirado na Oração de Fé e Luz. E está em comunhão com as iniciativas do Movimento, no âmbito da sua província lusitana.

**I. Atividades da Província**

1. 4 novembro – Formação para as comunidades Fé e Luz – Norte na nossa Paróquia
2. 4 fevereiro – Festa da Luz – Paróquia de Nossa Senhora da Conceição (Marquês)
3. 28 abril – Dia de Anúncio e Partilha – São Pedro da Cova
4. **Formação vicarial, especialmente centrada na Caridade**
5. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta (às segundas-feiras, às 21h30): 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
6. Inscrição de alguns membros, na Escola Vicarial da Caridade, que abre a 20 de novembro.
7. Participação no 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junh0, na Casa Diocesana de Vilar.

**III. Atividades da Paróquia**

1. Participar no almoço de Nossa Senhora do Ó, a 17 dezembro.
2. Participar na iniciativa “24 horas para o Senhor”: sábado, 10 de março, das 11h00 às 11h30.
3. Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril.
4. Participar na Oração do Rosário: domingo, 20 de maio, às 18h00.
5. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.
6. Preparar “ágape” aos domingos, para o final da missa, com venda de produtos.
7. Realização de passeio anual, em data a combinar.

IV. **Encontros mensais**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Datas**  **dos encontros** | **Referências** | **Temas do**  ***Carnet de Route* 2017/18** |
| 15 outubro ­  – 16h00-20h00 |  | 3. Uma espiritualidade comunitária |
| 19 novembro  – Horário a combinar | Dia Mundial  dos Pobres | 5. Uma espiritualidade da fragilidade |
| 17 dezembro:  10h30 – Missa  11h30-13h00 – Encontro  13h00 – Almoço | Almoço de  Nossa Senhora do Ó | 8. Uma espiritualidade da encarnação |
| 14 janeiro  – 16h00-20h00 |  | 4. Espiritualidade de Igreja |
| 04 fevereiro | Festa da Luz  – Paróquia de Nossa Senhora da Conceição | 9. Uma espiritualidade  aberta ao mundo |
| 10 de março  – 11h00-11h30 | Iniciativa  “24 horas para o Senhor” | Oração em comunidade |
| 11 março  – 16h00-20h00 |  | 7. Uma espiritualidade da esperança |
| 1 abril – 10h00-13h00  - Domingo de Páscoa | Visita Pascal  Compasso | 10. Uma espiritualidade  da alegria |
| Mês de abril | – Aniversário do Movimento Fé e Luz  – Centenário da Paróquia |
| 20 maio  16h00-20h00 | Pentecostes  Rosário (18h00) | 11. Uma espiritualidade ecuménica |
| 10 junho  16h00-20h00 | Feriado | 2. Uma espiritualidade missionária |
| 1 julho - Tarde | Dia da Comunidade | Convívio |

**Mar Solidário**

*“Apoiar e promover iniciativas de acompanhamento aos emigrantes e de acolhimento e integração dos imigrantes, dos refugiados e dos sem-abrigo” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018,* propostas de ação pastoral, n.º 19).

O grupo Mar Solidário apoia os sem-abrigo, nesta fase, felizmente em número menor. Formam duas equipas que, rotativamente, aos domingos à noite, vão encontro dos mais frágeis da Terra.

Atualmente, o grupo tem 10 membros. Querem evitar o tipo de assistência «telepizza» (entrega sem mais) e irão investir ainda na procura atenta de sem-abrigo na própria Senhora da Hora.

Pretendem articular com a Catequese, através dos coordenadores de cada ano, a colaboração de pais e catequizandos na oferta em géneros, tais como: água**,** salsichas**,** compotas/manteiga**,** bolachas (tipo Maria)**,** sacos plásticos com asas (tipo Continente)**,** sacos plásticos transparentes (de fruta/legumes), meias/cuecas, ténis…

Os seus membros são chamados à formação vicarial, este ano centrada na caridade:

**Formação vicarial, especialmente centrada na Caridade**

1. Participação nos três encontros vicariais de formação aberta (às segundas-feiras, às 21h30): 13 de novembro, 19 de fevereiro e 14 de maio.
2. Inscrição de alguns membros, na Escola Vicarial da Caridade, que abre a 20 de novembro.
3. Participação no 3.º encontro de cuidadores, a 17 de junh0, na Casa Diocesana de Vilar.
4. Participar no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

**Movimento Esperança e Vida**

*“Tenhamos em conta as recomendações do n.º 15 da recente Carta Apostólica do Papa Francisco, Misericordia et misera, a complementar com as indicações já sugeridas na sua anterior Exortação Apostólica Amoris Laetitia (AL, 253 a 258), onde o Papa nos interpela quanto à necessidade de oferecer palavras reveladoras e decisivas, precisamente no momento em que alguém nos morre. Importa, por isso, cuidar da dimensão pascal da celebração exequial, da linguagem da pregação, mas sobretudo valorizar os gestos de acolhimento, de presença e de proximidade, de oração e de acompanhamento das pessoas em situações de luto. Este não é um momento menor da nossa vida pastoral, a descartar ou a delegar, como se outras coisas nos merecessem maior atenção. A Igreja que se pretende apresentar ao mundo como uma mãe de coração aberto, acolhedora, próxima, não pode alhear-se dos seus filhos, em situações tão dolorosas, como é esta, “quando a morte crava o seu aguilhão” (cf. AL, 253-258)” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018,* pp. 18-19).

Este Movimento está vocacionando para o acompanhamento pastoral das mulheres viúvas e sós. Conta atualmente com 17 elementos participantes. Seguirá como proposta para os temas mensais de reflexão o livro de Joan Chittister, *A dádiva dos anos. Amadurecer com graciosidade*, Ed. Paulinas Prior Velho 2012.

**I. Formação vicarial**

* Participação nos três encontros vicariais: 13 novembro, 19 fevereiro e 14 maio.

**II. Vida paroquial**

* Colaboração no grupo de oração no velório *In Manus Tuas.*
* Participação no almoço de Nossa Senhora do Ó a 17 dezembro, 13h00.
* Participação na iniciativa “24 horas para o Senhor”, sábado, dia 10 março, das 13h00 às 14h0o.
* Participação nas atividades do centenário.
* Participação na oração do Rosário, no mês de maio, domingo, dia 6, às 18h00.
* Participação no Dia da Comunidade, a 1 de julho.

**III. Encontros mensais**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Datas dos encontros** | **Tema** | **Observações** |
| 1. novembro | 1. Memórias 2. (Joan Chittister, pp. 179-183) | Papa Francisco,  *Audiência*, 30.08.2017 |
| 12 dezembro | Estar só ou sozinho  (Joan Chittister, pp. 169-174) |  |
| 16 janeiro | Sonhos  (Joan Chittister, pp. 158-161) |  |
| 20 fevereiro | Mensagem do Papa  para a Quaresma | Aprofundar o tema da caminhada diocesana |
| 13 março | O perdão  (Joan Chittister, pp. 215-219) | No dia 10, às 13h00  “24 horas para o Senhor” |
| 17 abril | Nostalgia  (Joan Chittister, pp. 199-204. |  |
| 06 maio | 17h00:  Maria, Mãe da esperança  Papa Francisco, *Audiência*, 3.05.2017 | 18h00:  Oração do Rosário |
| 19 junho | Sair de si  (Joan Chittister, pp. 220-226) |  |

**Associação Festas de Nossa Senhora da Hora**

*“«Com Maria, renovai-vos nas fontes da alegria». É isso que queremos continuar a fazer: olhar para além das paredes do templo e, movidos pelo amor de Deus, renovar, com alegria e generosa amplidão, a nossa relação com o próximo. Confiemos de novo e sempre esta amada Igreja do Porto a Maria, Mãe da Igreja, para que nos sintamos movidos pelo amor de Deus e façamos, com renovado vigor e alargado horizonte de amor aos irmãos, da alegria do Evangelho a nossa missão” (Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018,* Pórtico, pp. 6-7).

A Associação Festas de Nossa Senhora da Hora continuará a sua missão de organizar as Festas em honra da nossa Padroeira, que, no presente ano pastoral, deverão começar a 25 de abril (dia do centésimo aniversário da ereção canónica da paróquia) e terminar a 13 de maio. A “Quinta-feira da Ascensão”, dia maior da nossa Festa, cai a 10 de maio. A procissão de velas realizar-se-á na véspera, 9 de maio, em itinerário a propor.

**I. Objetivo pastoral: propor a Virgem Maria, como modelo de caridade**

Procurará contribuir para a realização dos objetivos do Plano Diocesano, no âmbito da celebração da fé, de entre os quais, o compromisso de “*apresentar a Virgem Maria e os Santos como modelos de caridade*”, através da “*valorização da oração mariana e dos santuários como lugares de espiritualidade*” (*Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018*, pp. 50-51).

**II. Programa das Festas**

O programa será semelhante ao de anos anteriores, acrescentando a este uma exposição fotográfica, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, com imagens dos cartazes e da vivência das Festas, ao longo destes cem anos.

**III. Estatutos e órgãos sociais da Associação**

A projetada alteração da designação e estatutos da atual Associação (NIF 510148751) e da sua reconversão à ainda vigente *Irmandade de Nossa Senhora da Hora e São Bartolomeu* (com os últimos estatutos aprovados pela cúria diocesana em 2005) foi posta de lado, porque implicaria a cessação dos donativos públicos, nomeadamente da Câmara Municipal, por então se tratar de uma entidade religiosa. Foi proposto que a assembleia geral pudesse efetivamente contar com alguns elementos, destacados de entre aqueles que têm manifestado disponibilidade para ajudar na organização logística e religiosa das festas. Assim se compõem os órgãos sociais da Associação Festas de Nossa Senhora da Hora:

**Direção**

Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes - Presidente

António José de Carvalho Valente - Tesoureiro

Reinaldo Valério da Silva Simões - Secretário

**Assembleia Geral**

Joaquim Manuel Vieira - Presidente

Margarida Marques Sapudo - Secretária

Laura Correia Gonçalves Amorim da Mouta - Vogal

**Conselho Fiscal**

Joaquim Gomes Teixeira - Presidente

Avelino Marques Pedreira - Secretário

Maria Amélia Pereira dos Reis Lopes - Vogal

**Membros Associados**

- Alice Pereira de Sousa Teixeira

- Agostinho da Costa Teixeira

- Amélia Oliveira Bandeira Júnior (Decoração da Igreja)

- António Pereira Antunes (Apoio)

- Joaquim da Silva Pereira Americano (Apoio)

- José Aníbal da Costa Branco (Apoio)

- José Barbosa de Azevedo (Venda de bilhetes)

- Maria Luísa Claro da Costa Moreira (Zeladora)

- Maria Luísa Tomé Novais Ribeiro (Chefe CNE)

- Maria Teresa da Mota Carvalho (Esposa do Sr. Carlos do som)

- Sérgio António Condeço Antunes (Secretário da paróquia)

Conforme fora instituído, 20% do saldo anual das festas (1.338,25 € em 2017) deverá ser doado à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Hora, em benefício da Igreja Antiga. No entanto, considerando o grande número de obras a que esteve sujeita a Igreja Antiga, rondando os 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros), e visto haver um saldo positivo que o permite, decidiu-se, unanimemente, aumentar, neste último ano, o donativo para 1.500,00 € (mil e quinhentos euros).

***Vidi Aquam*, Coral de Nossa Senhora da Hora**

O *Vidi Aquam,* Coral de Nossa Senhora da Hora apresentou-se ao público, pela primeira vez, com esta designação, no Concerto de Reis de 2017, em que se propuseram cantar com os Reis do Sonho a alegria do Natal.

Este grupo, atualmente com cerca de 43 elementos, tem as suas raízes no *Coral da Bicas Senhora da Hora, Associação Cultural,* fundado em janeiro de 2008, de que se desvincula e autonomiza, a partir do início do ano letivo 2016/2017.

Tem a sua sede na Paróquia da Senhora da Hora, que é a sua principal parceira cultural, mas não faz parte dos seus grupos corais, nem se confunde com eles, pois o âmbito musical (polifonia, arte sacra, música clássica, canto popular…) é mais lato que o da música litúrgica. Tem como Diretora Artística, a Maestrina Paula Ferreira. O Diácono António Benjamim Matos Figueiredo é o responsável pela Direção do Grupo e conta com o apoio do Diácono José António Coelho Espinha na tesouraria e na organização logística das suas atividades.

A escolha de um nome para o Grupo foi aprovada em reunião de confraternização de 16 de dezembro de 2016. *Vidi aquam* significa literalmente, “*eu vi a água*” e faz parte das primeiras palavras da Antífona cantada durante a aspersão da água benta, no tempo pascal, inspirada na visão do profeta Ezequiel: «*Vi a água a sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos*» (Ez 47, 1-9.12). O nome *Vidi aquam* (vi a água) liga muito bem com a simbologia da água, que é uma marca de identidade da nossa terra, bem conhecida pelas suas “Sete Bicas”, donde esta brota com grande abundância. A antiga Igreja foi construída numa zona chamada «Mãe d’água» e é possível que a devoção a nossa Senhora da Hora e a posterior construção da Igreja tenha representado uma tentativa de cristianização de um primitivo culto pagão da fecundidade. Por outro lado, a Antífona *Vidi aquam* está associada à alegria dos batizados, à alegria pascal, à alegria da salvação. Num tempo em que somos desafiados a fazer da “*alegria do Evangelho a nossa missão*”, este nome é também um programa de evangelização, pela cultura, nomeadamente através do canto coral.

No presente ano pastoral deverá colaborar com a Paróquia em três concertos:

- Concerto de Reis, a 6 de janeiro, às 21h30, com convite a outros grupos.

- Concerto espiritual na conclusão da iniciativa “24 horas para o Senhor” (21h30-23h00).

- Concerto do Centenário, em colaboração com os grupos corais paroquiais e outros.

- Dinamização de um concerto com Grupo vindo do exterior, em parceria com a Câmara de Matosinhos.

**Conselho Económico**

O Conselho Económico tem na sua “ordem de trabalhos” desafios importantes para o futuro da comunidade, de que se destacam o projeto de requalificação da Igreja e a colaboração na edificação da nova Sede dos Escuteiros. Está em estudo também a intervenção na residência paroquial, que carece de obras de manutenção, cujos custos ultrapassam os 30 mil euros.

Partilha-se aqui, em jeito de síntese, algumas notícias e propósitos da nossa agenda económica:

1. Quanto ao caso do acidente do Sr. Rogério, por causa da queda da porta de entrada do guarda-vento, em janeiro de 2012, o relatório do INML fixou 10 pontos de incapacidade (em 100), um *quantum doloris* de 3 em 7 e um dano sexual de 2 em 7, bem como dependência de analgésicos. Tudo isto originado pelo acidente na igreja. Ou seja, o INML fixou um dano relativamente grave ao Sr. Rogério Reis. Resumindo, o *quantum indemnizatório* a receber pelo autor, pode ser elevado. O nosso advogado, Dr. José Figueiredo, foi notificado para a 1.ª sessão da audiência de discussão e julgamento do processo em apreço, para o dia 13.11.2017, às 14h, no Tribunal da Póvoa de Varzim. Nesse dia apenas serão ouvidas as testemunhas do autor (Sr. Rogério Reis) e posteriormente serão designadas as datas para ouvir as testemunhas da Fidelidade e as nossas.
2. Aguarda-se a aprovação pela DGAL, no 1.º trimestre de 2018, do projeto de requalificação da Igreja, depois do parecer favorável dado pelos serviços técnicos a CCDRN em 8 de maio de 2017. O investimento total é de 1.056.000,00€, o investimento ilegível é de 832.770,66 € e o valor máximo da comparticipação é de 582.939,46 €. É de esperar que o orçamento apresentado seja de valor menor, depois de estudadas soluções técnicas mais baratas, nomeadamente no que se refere aos vidros para isolamento térmico na parte dos vitrais da Igreja. Seria interessante apresentar o projeto no âmbito do centenário da Paróquia.
3. Nos primeiros dias de setembro entrou ao serviço de limpeza, a título experimental, por um mês, uma senhora reformada (não por invalidez, mas na sequência de um longo período pelo fundo de desemprego). O pagamento será apresentado como gratificação, pelo serviço prestado.
4. Foi feito um pedido de proposta de seguros para a catequese, à semelhança dos que estão a fazer-se em outras paróquias. Recebemos propostas da *Fidelidade,* com quem trabalhamos habitualmente, e de uma outra Seguradora, com crédito firmado na Diocese, a *Generali Seguradora*. Esta última apresenta a melhor proposta.
5. Em meados de novembro, na 2.ª quinzena, deverá reunir com este Conselho a Comissão do centenário, constituída por estes elementos:

* Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos
* Presidente da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora
* Presidente da Direção da Porto Business School
* Frei Fernando Ventura
* Joel Cleto
* Guilherme Vilaverde
* Abel Ribeiro

1. Foram apalavradas algumas propostas no âmbito do centenário, nomeadamente a de uma peça pequenina, em bronze ou de outro material resistente, com imagem de Nossa Senhora da Hora, inspirada na de Irene Vilar. Este estudo será pedido pelo Diácono Figueiredo ao escultor Bruno Marques. Foi sugerida a colocação de caldeiras de água-benta na visita pascal, mandadas fazer para o efeito, com a marcação do centenário.
2. Foi sugerido dizer ao *Grupo de Karathé* que deixasse a ocupação da cripta, até aos finais de dezembro, contando com o empenho do pároco na procura de solução alternativa. O retorno económico desta parceria não compensa o transtorno do uso da cripta.
3. Foi pedido que “o quintal”, ocupado pelo funcionário José Manuel e pela ex-sacristã Maria José, no Parque das Sete Bicas, seja desmantelado, nos inícios de janeiro de 2018. À nova presidência e vereações da Câmara Municipal pedir-se-á colaboração no cuidado das árvores do Parque das Sete Bicas (remoção ou poda) mesmo antes da prevista requalificação do mesmo.
4. Os membros do Conselho Económico participam na iniciativa “24 horas para o Senhor” (10 de março, 01h00-2h00) e na oração do Rosário (30 de maio, 21h00).

**Equipa do Bar e eventos**

A Equipa do Bar e de Eventos está em reconstituição, depois de a Paula Branco ter declinado essa responsabilidade, por motivos de falta de saúde e do cuidado cada vez maior que a fragilidade dos pais lhe exige.

No bar e cozinha sugere-se que usem uniforme e separem a atividade da caixa registadora do restante trabalho. Sugerida a criação de novos “Menus”.

Esta Equipa propõe-se dinamizar as seguintes atividades:

* 17 dezembro - Almoço de Nossa Senhora do Ó. Criar uma dinâmica de identificação das pessoas e grupos. Apresentação por grupos.
* 6 de janeiro - Lanche no final do Concerto de Reis.
* 11 de março e 17 de maio: Jantar final dos encontros de noivos.
* 4 fevereiro – Almoço das Candeias.
* 13 de maio – Lanche dos coros no encerramento das festas.
* 10 de março – Chá no final do Concerto Espiritual (encerramento das “24 horas para o Senhor”).
* 25 de abril – Apoio às comemorações do centenário.
* 1 de julho – Dia da Comunidade (convívio no Parque das Sete Bicas), com “porco no espeto”. Sugere-se aos grupos paroquiais que coloquem à venda produtos para o almoço (e para bricolage).

**Apêndice 1 - 24 horas para o Senhor**

|  |  |
| --- | --- |
| 22h00-23h00 | Grupo de Crismandos |
| 23h00-24h00 | Grupo de Jovens |
| 00h00-01h00 | Chefes Escuteiros e Coral de Escuteiros (de sábado, às 19h00) |
| 01h00-02h00 | Conselho Económico |
| 02h00-03h00 | Voluntários |
| 03h00-04h00 | Voluntários |
| 04h00-05h00 | Voluntários |
| 05h00-06h00 | Voluntários |
| 06h00-07h00 | Conferência de São Vicente de Paulo |
| 07h00-08h00 | Ministros Extraordinários da Comunhão |
| 08h00-09h00 | Grupo Porta Aberta |
| 09h00-10h00 | Coral Dominical (das 10h30 e 19h00) |
| 10h00-11h00 | Acólitos |
| 11h00-11h30 | Movimento Fé e Luz |
| 11h30-12h30 | Leitores |
| 12h30-13h00 | Equipa de Batismo |
| 13h00-14h00 | Movimento Esperança e Vida |
| 14h00-15h00 | Visitadores de Doentes |
| 15h00-15h30 | 2.º ano da catequese |
| 15h30-16h00 | 3.º ano da catequese |
| 16h00-16h30 | 4.º ano da catequese |
| 16h30-17h00 | 1.º ano da catequese |
| 17h00-17h30 | 5.º e 6.º anos da catequese |
| 17h30-18h00 | 7.º e 8.º anos da catequese |
| 18h00-18h30 | 9.º e 10.º anos da catequese |
| 18h30-19h30 | Famílias associadas às Sagradas Famílias  das zonas Londres e Árvore Grossa I e II |
| 19h30-20h30 | Pastoral Familiar |
| 20h30-21h30 | Casais das Equipas de Nossa Senhora (ENS SH2) |
| 21h30-22h30 | Concerto espiritual – *Vidi Aquam* |

**Nota:** Com exceção do Concerto de encerramento na Igreja Paroquial, a iniciativa decorrerá na Igreja Antiga.

**Apêndice 2 - Mês de Maria – Maio 2018**

|  |  |
| --- | --- |
|  | Diáconos permanentes |
|  | Equipa de Batismo |
|  | Grupo Porta Aberta |
|  | Rosário na Cidade – Sete Bicas – 3.ª fase |
|  | Grupo de Crismandos (18h00) |
|  | Movimento Esperança e Vida (18h00) – Dia da Mãe |
|  | Leitores |
|  | Catequese do 2.º ano |
|  | Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora |
|  | Bênção das Grávidas |
|  | Catequese do 1.º ano |
|  | Grupo de Jovens (18h00) – Ascensão |
|  | Entre o final do Concerto e antes da Missa de Encerramento – Ascensão |
|  | Alguém de entre a assembleia (Dia de formação vicarial aberta) |
|  | Pároco - Dia Internacional da Família (contexto da Semana da Vida) |
|  | Catequese do 4.º ano |
|  | Visitadores de Doentes |
|  | Ministros Extraordinários da Comunhão |
|  | Coral de Escuteiros (18h00) – Vigília de Pentecostes |
|  | Movimento Fé e Luz (18h00) – depois do encontro mensal - Pentecostes |
|  | Rosário na Cidade – zonas Londres e Árvore Grossa I e II |
|  | Catequese do 5.º ano |
|  | Catequese do 6.º ano |
|  | Catequese da Adolescência |
|  | Grupo Coral Dominical (antes do ensaio) |
|  | Conferência de São Vicente de Paulo (18h00) |
|  | Catequese do 3.º ano (18h00) |
|  | Rosário na Cidade – Sete Bicas – 1.ª fase e Barranha |
|  | Equipas de Casais de Nossa Senhora |
|  | Conselho Económico |
|  | Acólitos – Quinta-feira do *Corpus Christi*  – Integrado na Adoração ao Santíssimo (17h30) |

**Nota:** De segunda a sexta, oração na Igreja Antiga ou Rosário na Cidade, às 21h00. Aos sábados e domingos, a oração do Rosário é na Igreja paroquial, às 18h00. No último dia, oração às 17h30.

**Apêndice 3 – Iniciativas do centenário da paróquia propostas e a planear até 10 de dezembro**

1. **Marcas do Centenário**

* Logótipo e linha gráfica adaptados
* Criação de selo nos CTT
* Criação de carimbo
* Revisão do *site* em curso
* Imagem de Nossa Senhora da Hora, do escultor Bruno Marques, para ser reproduzida em pequena e em grande escala (em material resistente)
* Criação de Litografia do pintor Avelino Leite, para venda
* Caldeiras para a visita pascal
* Fotos e história dos nossos párocos
* Concerto – Vidi Aquam e Coros Paroquiais
* Gravação em CD do Hino novo a Nossa Senhora da Hora
* Concerto com grupo de fora, em parceria CMM e Casa da Música
* Conferência por Dom Carlos Azevedo, sobre Dom António Barroso e a paróquia de Nossa Senhora da Hora
* Criação de Camisolas, chapéus, canetas alusivos ao centenário da Paróquia.
* Apresentação do Projeto de Requalificação da nossa Igreja, dependente da resposta do governo no 1.º trimestre;

1. **Exposição do Centenário (por grupos) – de 21 de abril a 1 de maio de 2018**

**Catequese:** Cada ano de catequese retratará, mais ou menos, uma década da paróquia, com fotos dos párocos; obras e construções… entrevistas a pessoas ligadas à Paróquia e à construção da Igreja… Álbum de recordações:

* 1910-1919 - 10.º ano;
* 1920-1929 - 9.º ano;
* 1930- 1939 - 8º.º ano;
* 1949-1949 - 7.º ano;
* 1950-1959 - 6.º ano;
* 1960-1969 - 5.º ano:
* 1970-1979 – 4.º ano:
* 1980-1989 - 3.º ano
* 1990-1999 - 2.º ano
* 2000-2018 - 1.º ano

**Equipa de Batismo:** Exposição de livros de registo do batismo e algumas fotos de celebração do batismo, ao longo destes cem anos.

**Equipa Pastoral Familiar:** Promover “Guiness do matrimónio”, com exposição de 100 fotos de casamentos. Tema da exposição: “Os que não casaram para a fotografia”.

**Escuteiros:** Bênção da primeira pedra da Sede a 20 de janeiro**.** Apresentação sobre a importância dos seus 18 anos de atividade, na história centenária da Paróquia.

**Acólitos:** Dia Vicarial do Acólito a 1 de maio.Criação de um QR Code Reader, com identificação das Igrejas e altares.Reflexão sobre a história da Paróquia.

**Grupos Corais e Vidi Aquam:** Realização do Concerto do Centenário,

**Vidi Aquam**: Organização de um Concerto com grupo de fora, em parceria com Vidi Aquam e CMM

**Conferência Vicentina**: Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril, demonstrando o papel da CSVP ao longo destes anos.

**Movimento Fé e Luz**: Assinalar o Centenário da Paróquia a 25 de abril.

**Equipa da Porta Aberta:** formar guias para a visita às Igrejas durante a Exposição.

**Associação Festas de Nossa Senhora da Hora:** Exposição fotográfica, na Igreja de Nossa Senhora da Penha, com imagens dos cartazes e da vivência das Festas, ao longo destes cem anos.

**Oficinas de Oração e Vida**: A incluir esta iniciativa, no programa quaresmal de 2018.

**Equipa de Informática**: Em ordem a uma futura rede de representantes da paróquia nas diversas ruas, urbanizações, lugares, bairros, esta equipa irá estudar a criação de uma “rede virtual” com identificação facilitada da residência dos colaboradores pastorais, dos pais com filhos na catequese, dos doentes e dos pobres assistidos pela comunidade. Ver-se-á ainda da possibilidade de inscrição ou registo *on-line* das famílias e dos catequizandos, diretamente na plataforma usada pelas paróquias e dioceses [www.aparoquia.com](http://www.aparoquia.com). Esta equipa, de 5 elementos, reuniu pela primeira vez no passado sábado, dia 28 de outubro.

1. **Comissão de Honra a substituir por “convidados de honra”:** Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos; Presidente da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora; Presidente da Direção da Porto Business School; Frei Fernando Ventura; Joel Cleto; Guilherme Vilaverde; Abel Ribeiro.

**Apêndice 4 – Párocos de Nossa Senhora da Hora 1918-2018**

|  |  |
| --- | --- |
| **Padre José Leite Dias de Pinho** | |
| Naturalidade | Milheirós de Poiares, Feira |
| Data de Nascimento | 2 de novembro de 1886 |
| Data de Batismo | 21 de novembro de 1886 |
| Data de ordenação presbiteral | 31 de julho de 1910 |
| Data de Falecimento | 25 de dezembro de 1960 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 18 de agosto de1918  a 26 de agosto de 1922 |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Pároco de Macieira de Sarnes | 4 de outubro de 1910 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | **18 de agosto de 1918** |
| Pároco de Oliveira do Douro, Gaia | 6 de novembro de 1922 |

|  |  |
| --- | --- |
| **Padre Joaquim Pereira dos Santos** | |
| Naturalidade | Santa Cruz do Bispo, Matosinhos |
| Data de Nascimento | 24 de março de 1872 |
| Data de Batismo | 25 de março de 1872 |
| Data de ordenação presbiteral | 29 de julho de 1900 |
| Data de Falecimento | 12 de dezembro de 1935 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 26 de agosto 1922  a 1 de fevereiro de 1923 |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Pároco de Guifões | De 17 de setembro de 1900 até falecer |
| Pároco de Custoias | 1915-1918 |
| Encarregado Paroquial na Paróquia de Matosinhos | 1918-1919 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | **26 de agosto de 1922 a 1 de fevereiro 1923** |

|  |  |
| --- | --- |
| **Padre Joaquim Domingues da Silva Gomes** | |
| Naturalidade | Anta, Feira (atual Espinho) |
| Data de Nascimento | 27 de janeiro de 1883 |
| Data de Batismo | 29 de janeiro de 1883 |
| Data de ordenação presbiteral | 12 de novembro de 1911 |
| Data de Falecimento | 11 de fevereiro de 1963 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 1 de fevereiro de 1923  a 2 de agosto de 1934 |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Pároco de Lamoso, Paços de Ferreira | 3 de abril de 1912 |
| Pároco de São Fins de Ferreira,  Paços de Ferreira | 2 de julho de 1913 |
| Pároco de Vilar de Andorinho, Gaia | 4 de agosto de 1914 |
| **Nossa Senhora da Hora** | De 1 de fevereiro de 1923  a 2 de agosto de 1934 |
| Pároco de Guetim, Feira | De 2 de agosto de 1934 até falecer |

|  |  |
| --- | --- |
| **Padre Agostinho de Oliveira Félix** | |
| Naturalidade | Anta, Feira (atual Espinho) |
| Data de Nascimento | 12 de novembro de 1905 |
| Data de Batismo | 10 de dezembro de 1905 |
| Data de ordenação presbiteral | 24-3- 1928 |
| Data de Falecimento | 18 de dezembro de 1978 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 18 de agosto de 1934  até 29 de abril de 1952 |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Coadjutor de Campanhã | 2 de agosto de 1928 |
| Pároco de Sanche e Olo | 22 de novembro de 1929 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 18 de agosto de 1934  até 29 de abril de 1952 |
| Colaborador do Pároco de Guifões  (por causa do pároco estar doente) | De janeiro de 1935  até 12 dezembro de 1935 |
| Pároco de Guifões | De 12 dezembro de 1935  a 24 de setembro de 1936 |
| Pároco de Ovar | De 29 de abril de 1952 a 8.12.1975 |
| Capelão de Fradelos | De 1975 a 1978 |
| **Padre António Gonçalves Porto** | |
| Naturalidade | São Vicente de Louredo, Feira |
| Data de Nascimento | 20 de abril de 1911 |
| Data de Batismo | 24 de abril de 1911 |
| Data de ordenação presbiteral | 1 de agosto de 1935 |
| Data de Falecimento | 6 de agosto de 1975 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 29 de abril de 1952 até falecer |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Vigário Cooperador na Sé do Porto | 16 de agosto de 1925 |
| Vigário Cooperador  na Senhora da Conceição | 4 de maio de 1936 |
| Vigário Ecónomo de Mosteiró,  Vila do Conde | 21 de agosto de 1936 |
| Pároco de Gandra (Baltar) | 24 de agosto de 1938 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 29 de abril de 1952 até falecer |

Último batizado do Pe. Porto, na Paróquia a 27 de abril de 1975. Substituído provisoriamente pelo Padre Joaquim Moreira Branco, pároco de Custoias, desde 10 de maio de 1975, até à chegada do Pe. Neves, nomeado em 12 de janeiro, mas entrará ao serviço mais tarde, uma vez que o último registo de batismo assinado pelo Padre Branco é de 28.03-1976.

|  |  |
| --- | --- |
| **Padre Fernando Silveira Neves** | |
| Naturalidade | Fânzeres, Gondomar |
| Data de Nascimento | 5 de dezembro de 1927 |
| Data de Batismo | 18 de março de 1928 |
| Data de ordenação presbiteral | 18 de outubro de 1953 |
| Data de Falecimento | 24 de outubro de 2004 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 12 de janeiro de 1976  a 8 de janeiro de 1995 |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Cooperador na Paróquia do Santíssimo Sacramento | 1953 |
| Cooperador de Campanhã | 26 de novembro de 1954 |
| Pároco de Aboim e Vila Garcia, Amarante | 23 de novembro de 1955 |
| Pároco de Gulpilhares, Gaia | 22 de setembro de 1960 |
| Pároco de Odemira (Diocese de Beja) | 27 de fevereiro de 1966 |
| Vigário Ecónomo de Campanhã | 7 de abril de 1972 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 12 de janeiro de 1976  a 8 de janeiro de 1995 |
| Capelão no Hospital Pedro Hispano | Desde 8 de janeiro de 1995 |

|  |  |
| --- | --- |
| **Padre Fernando Silvestre Rosas Magalhães** | |
| Naturalidade | Valbom, Gondomar |
| Data de Nascimento | 1 de novembro de 1964 |
| Data de Batismo | 15 de novembro de 1964 |
| Data de ordenação presbiteral | 8 de julho de 1990 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 8 de janeiro de 1995  a 21 de setembro de 2008 |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Prefeito no Seminário do Bom Pastor | Setembro 1989 - julho 1995 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | De 8 de janeiro de 1995  a 21 de setembro de 2008 |
| **ATUALMENTE:** |  |
| Pároco de São Pedro da Cova, Gondomar | Desde 14 de setembro 2008 |
| Assistente Provincial do  Movimento Fé e Luz | Nomeado pela CEP, em 12.11.2015 |
| Assistente Diocesano do  Movimento Fé e Luz |  |
| Assistente Convidado na Faculdade de Teologia - Centro Regional do Porto - UCP |  |

|  |  |
| --- | --- |
| **Padre Amaro Gonçalo Ferreira Lopes** | |
| Naturalidade | Eiriz, Paços de Ferreira |
| Data de Nascimento | 28 de fevereiro de 1966 |
| Data de Batismo | 6 de março de 1966 |
| Data de ordenação presbiteral | 14 de julho de 1991 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | Desde 21 de setembro de 2008 |
|  | |
| **Curriculum Pastoral** |  |
| Prefeito no Seminário do Bom Pastor | Setembro 1990 - julho 1992 |
| Pároco de São Gonçalo e São Veríssimo, Amarante | De 18 de outubro de 1992  a 21 de setembro de 2008 |
| Diretor Adjunto do Colégio de São Gonçalo, Amarante | De 8 de agosto de 2006  a 31 de agosto de 2008 |
| Diretor Pedagógico do Colégio de São Gonçalo (nomeação sem exercício) | 4 de agosto a 4 de outubro de 2007 |
| **Pároco de Nossa Senhora da Hora** | Desde 21 de setembro de 2008 |
| Secretário Diocesano para o Ano Paulino | 28 de julho de 2008 a 31 julho 2009 |
| Capelão do Hospital Cuf Porto | Desde 10 de agosto de 2010 |
| Administrador Paroquial  de São Mamede de Infesta | De 20 de julho 2015  a 26 de setembro de 2015 |
| Membro da Equipa Diocesana  de Coordenação Pastoral | Desde setembro de 2014 |